

## **Programas Inscritos: 114**

### **3º Concurso FNLIJ Os Melhores Programas de Incentivo à Leitura junto a Crianças e Jovens de todo o Brasil / Programa Nacional de Incentivo à Leitura – PROLER 1998**

#### **1) Região Centro-oeste**

**Clube do Livro. Escola Municipal Olegário Moreira Borges. Rua F – 4, esquina com Alameda Nadra Bufaical s/n, 74.350.120; Goiânia, Goiás. As responsáveis são as professoras Maria Elizabeth Prudente Azevedo, diretora; Leide Gomes Ribeiro e Regina Maria Rezende e Silva, coordenadoras pedagógicas.**

O projeto foi criado em 1997, a partir dos problemas encontrados pelos professores no trabalho com a leitura e devido às dificuldades dos escolares para a aquisição de livros, pois a escola não possui biblioteca. A criação do Clube do Livro envolveu toda a escola e o seu acervo foi formado por doações feitas por alunos, professores e funcionários. Cada doador se transformou em sócio. O Clube funciona como uma biblioteca, que, além do empréstimo, realiza atividades de leitura de livros, de expressão oral, de produção textual e das mais diferentes formas de expressão. O Clube do Livro atende a 352 alunos do Ensino Fundamental e conta com um acervo de 700 títulos de literatura infantil.

**Grupo Gwaya – Contadores de Histórias. Projeto de Extensão da Universidade Federal de Goiás. Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação – CEPAE. Faculdade de Letras. Campus II, ex.131, 74001-970; Goiânia, Goiás. A responsável é a professora Maria de Fátima Teixeira Chaves.**

O Grupo Gwaya - Contadores de Histórias surgiu em maio de 1993, a partir de ações do PROLER, sob a responsabilidade do CEPAE - Centro de Ensino e Pesquisa aplicada à Educação da Universidade Federal de Goiás. O seu trabalho tem sido desenvolvido para divulgar a literatura e incentivar a leitura. Para tanto, promove apresentações em escolas, hospitais, rádio, bares e restaurantes e participa de eventos culturais diversos.

Especialistas ministram cursos e oficinas para a formação de contadores de histórias. As ações desenvolvidas por seus integrantes propiciaram a formação de novos grupos em vários municípios de Goiás, em São Paulo e no Distrito Federal. As apresentações envolvem um público diverso com prioridade para alunos das escolas públicas.

É um projeto de Extensão da Universidade Federal de Goiás, promovido pelo Centro de Ensino e Pesquisa aplicada à Educação - CEPAE e Faculdade de Letras. É desenvolvido com a participação das professoras Cleidna Aparecida Lima, Selma Maria Santos Faria, Neisi Maria G. Silva, Newton F. Murce Filho, Ângela Barcelos Café, Katia Menezes de Souza, Edvânia Braz Teixeira Rodrigues, Diane Valdez, Elizabeth Sandi e Adriana Mundim Veloso sob a coordenação da professora Maria de Fátima Teixeira Chaves.

**Incentivo à Leitura do Colégio Estadual Tributário Polivalente Pio XII. Colégio Estadual Tributário Polivalente Pio XII. Rua 17, nº 53, Setor Oeste, 74125-170; Goiânia, Goiás. As responsáveis são as professoras Mara Rúbia, Solange, Teófilo Luiz A. Neto e Helena Vargas Rodrigues.**

Trabalho desenvolvido em torno de uma obra literária, em que são relacionadas atividades de leitura, análise de textos, debates sobre diferentes temas surgidos em função da leitura e produção textual.

**Incentivo à Leitura da Escola Estadual Carolina Vaz da Costa. Rua Carolina**

**Vaz, 298, Pires Melo, 75714-300; Catalão, Goiás. As responsáveis são as professoras Adélia Joaquim de Oliveira e Marli Gonçalves M. Machado.**

São realizadas oficinas literárias, montagem de vídeos e trabalhos com poemas junto aos alunos.

**Leitor e Criador. A responsável é a escritora Stella Maris Resende. QNA 31, casa 25, Taguatinga, 72110-310; Brasília, Distrito Federal. Tel.: 61 + 562-6254. Secretarias de Educação e de Cultura. Fundação Educacional do Distrito Federal. Seção de Bibliotecas Escolares e Comunitárias. SGAN, 607, Projeção D L2, Norte, Quadra 607, 70.850.070; Brasília, Distrito Federal. Tel.: 61 + 348-5500.**

O projeto surgiu em 1988, com o objetivo de possibilitar o intercâmbio entre alunos-leitores da rede pública de ensino e escritores do Distrito Federal e, assim, promover a leitura e divulgar os escritores locais. Em 1997, o projeto foi impulsionado com a aquisição de exemplares de 20 autores residentes em Brasília entregues numa solenidade nas escolas. A culminância do projeto foi o encontro entre leitor e criador (alunos, professores, escritores e ilustradores). Para a realização do encontro houve uma preparação cuidadosa com debates, cartazes, encenações teatrais, jograis poéticos, dança, música, entrevistas, discussões sobre a trama da história selecionada, personagens, linguagem poética, processo de criação etc. Até 1998, 586 escolas e 519.824 alunos participaram de suas atividades.

São vários os escritores que participaram, levando aos alunos suas respectivas obras. O projeto foi registrado com fotografias e vídeos que mostram a realização dos encontros entre alunos e autores e a produções de alunos: textos escritos, histórias em quadrinhos e depoimentos de participantes do projeto. O projeto foi criado pela escritora Stella Maris Resende e desenvolvido pelas Secretarias de Educação e de Cultura, Fundação Educacional do Distrito.

**Ler é o Maior Barato. Colégio Estadual Jardim Guanabara. Alameda Minas Gerais, Q 76, Lote 22, Jardim Guanabara I, 74675-560; Goiânia, Goiás. Tel.: 62 + 207-1157. A responsável é a professora Maria Aparecida de Faria. Rua GB, 14, Quadra 47, A, Lote 07 Jardim Guanabara II, 74683-820; Goiânia, Goiás.**

A autora apresenta um relato sobre o trabalho realizado com alunos na área de leitura e registra a utilização de textos variados, precedidos de discussão sobre o conteúdo, para referenciá-los à vivência dos alunos. Desenvolve atividades de leitura de livros, de outras linguagens, debates, pesquisas, produção textual e participação de escolares em concursos com resultados satisfatórios.

**Monteiro Lobato e Irmãos Grimm. Escola Municipal Dr. Tertuliano Meirelles. Rua Aniceto da Costa Rondon, 340, 79090-290; Campo Grande, Mato Grosso do Sul. Tel.: 67 + 731-0359. A responsável é a professora Alcione Aparecida Ribeiro Valadares.**

Este projeto incentiva a leitura por meio das obras de Monteiro Lobato e dos Irmãos Grimm. Segundo o relato, a leitura desperta maior interesse quando é precedida de um trabalho sobre o autor e sobre a história de sua vida. Para os responsáveis pelo trabalho, em nenhum momento houve necessidade de cobrar a leitura das obras dos alunos, todos estavam muito envolvidos com o projeto e se deliciaram na leitura dos livros. As obras de Monteiro Lobato e dos Irmãos Grimm foram trabalhadas na 4ª e 3ª séries do Ensino Fundamental, respectivamente, envolveram 134 alunos.

Em torno da leitura das obras foram realizadas atividades de expressão oral, gestual e produção de textos. Os resultados positivos do trabalho apontam para a sua continuidade, com o envolvimento de outros autores.

**PRÓ-LER. Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Desporto de Petrolina de Goiás. Rua José Alfaiate de Lima, s/n, 75480-000; Petrolina de Goiás, Goiás.**

O projeto se constitui em um sorteio que premia com brindes (bicicletas, tênis, bola, entre outros) os alunos que lêem livros retirados na Biblioteca Pública Municipal ou na própria escola e que preencham adequadamente fichas de leitura sobre os mesmos. Estas fichas são colocadas em urnas e sorteadas.

O projeto foi executado em 1994, 1996 e 1997, nas escolas da rede municipal e estadual do município. Em 1998, foi desenvolvido junto às escolas da zona rural. Apresenta relação do acervo disponível na Biblioteca Pública e em duas escolas municipais, num total de 600 títulos de literatura para crianças, jovens e adultos.

**Sala de Leitura. Colégio Estadual Padre Trindade. Rua Silva Pinto, s/n, Jundiá, 75047-200; Anápolis, Goiás.**

Em função das dificuldades de leitura, interpretação e síntese demonstradas pelos alunos do Colégio Estadual Padre Trindade, Anápolis, Goiás, o projeto político pedagógico introduziu, desde 1996, a intenção de trabalhar a leitura em todas as disciplinas. Foi criada uma sala de leitura onde os alunos encontram à disposição livros, revistas e vídeos. Tudo que é lido é apresentado em forma de dramatização, mural, produção e reprodução de texto, fichamento, debates, análise literária e é posteriormente avaliado.

Os professores reservam pelo menos uma aula por mês para a leitura e os professores de português e educação artística uma aula por semana. Outros projetos estão sendo desenvolvidos, para garantir a interdisciplinaridade, inclusive o Concurso de Contadores de Histórias, onde turmas de diversos colégios participam.

## **2) Região Nordeste**

**BIBLIOLEITURA. Biblioteca Pública Municipal Professora Maria Salomé Veloso da Silva. Praça Nossa Senhora de Lourdes, s/n, 56820-000; Carnaíba, Pernambuco.**

Projeto desenvolvido pela Biblioteca Pública Municipal, dirigido aos alunos do município. Há práticas de leitura de livros, contação de histórias, dramatização, poemas, palestras, oficinas de arte, concursos, exposição de trabalhos de alunos e teatro de fantoches. No sentido de democratizar o espaço público para permitir o acesso de maior número de pessoas, utiliza uma biblioteca ambulante que atinge bairros, escolas e zona rural.

**Câmara Cascudo: o Contador de Histórias. Escola Estadual 11 de Agosto. Umarizal, Rio Grande do Norte. Av. 27 de novembro, s/n, 59865-598; Umarizal, Rio Grande do Norte. A responsável é a professora Maria Paz Coringa Leite.**

Trata-se de relatório de trabalho desenvolvido na Escola Estadual 11 de Agosto, com alunos da 5ª à 8ª séries sobre Câmara Cascudo, a partir do Curso de Atualização Curricular promovido pela Secretaria de Estado de Educação, Cultura e Desporto para a introdução dos Parâmetros Curriculares Nacionais. O projeto foi realizado em sala de aula com atividades de leitura, confecção de maquetes relativas aos cenários das histórias lidas, caracterização de personagens, cartazes, finalizando com exposição dos trabalhos realizados.

**Farol da Educação: uma Alternativa para Bibliotecas Escolares do Maranhão. Secretaria Estadual de Educação. Secretaria Estadual de Educação do Maranhão. Rua Celso Magalhães, 567, 3º andar, Centro, 65000-000; São Luís, Maranhão. Tel.: 98+ 232-3391. A responsável é a professora Cássia Furtado. Rua das Caneleiras, Quadra 21, nº 04, São Francisco, 65076-010; São Luís, Maranhão. Tel.: 98 + 235-3734. E-mail: [cfurtado@do.com.br](mailto:cfurtado@do.com.br)**

Este projeto foi criado com base na iniciativa de Curitiba, Paraná, o Farol do Saber. É um trabalho da Secretaria Estadual de Educação que, diante da impossibilidade de implantar bibliotecas em toda a rede escolar do estado e da constatação da importância das bibliotecas escolares na formação do leitor, programou uma proposta alternativa. Esta será a instalação do Farol da Educação em comunidades carentes de instituições de leitura que tenham número elevado de escolas estaduais.

O acervo inicial será composto por 3.000 títulos de literatura infantil e juvenil, geral e maranhense; livros didáticos e paradidáticos, livros técnicos e profissionalizantes e obras de referência, incluindo-se também jogos e material audiovisual. O primeiro Farol da Educação foi inaugurado em agosto de 1997. A partir daí, foram criadas mais cinco unidades: duas na capital e, mais recentemente, três em diferentes municípios. As atividades realizadas são leitura de livros, oficinas diversas, hora do conto, exercícios de expressão oral, produção de textos e comemoração de datas cívicas.

**A Importância da Leitura. A responsável pela elaboração do projeto é a professora Albanita Bezerra de Oliveira. Rua Dr. Moisés Coelho 305, Expedicionários; 58040-760; João Pessoa, Paraíba.**

O projeto foi elaborado em julho de 1998; tem como objetivo principal ajudar o aluno a desenvolver a habilidade de ler. Apresenta objetivos, metodologia, recursos e fundamentação teórica sobre o seu desenvolvimento e está previsto para ser executado durante todo o ano.

**Incentivo à Leitura da Escola Municipal Cônego Luiz Gonzaga Vieira de Melo. Escola Municipal Cônego Luiz Gonzaga. Rua Maria Avani Nunes da Silva s/n, 56820-000; Carnaíba, Pernambuco. Os responsáveis são a diretora e os professores.**

A escola apresenta dois programas, o Pró – Leitura e o Lendo e Aprendendo, dirigidos a alunos da Educação Infantil e de 1ª à 4ª séries do Ensino Fundamental, com a previsão de atividades diversificadas de leitura de livros, expressão oral e produção textual.

**Leitura Itinerante, Leitura e Diversão para Criança. Secretaria Municipal de Educação de Ituberá, Bahia. Rua do Viana, Edifício de Vereadores, sala 01, Centro, 45435-000; Ituberá, Bahia. A responsável é a professora Yolanda Mendes Sepúlveda.**

Este projeto de incentivo à leitura é promovido pela Secretaria Municipal de Educação de Ituberá, Bahia, por meio de oficinas literárias onde estão previstas atividades relacionadas à leitura de livros, produção textual e expressão oral, além da criação de jogos e de brinquedos. O trabalho pretende atingir 7.411 crianças e adolescentes.

Apresenta ainda o projeto realizado na Escola Municipal Professora Sônia Maria de Jesus Azevedo: Oficinas Pedagógicas Alternativas de Jogos e Brinquedos Educativos, que tem o objetivo de propiciar articulação entre as diversas áreas do conhecimento. Nesse trabalho são registradas atividades de contação de histórias, exercícios de leitura por meio de rótulos de produtos e trabalho relacionado à coleta seletiva de lixo, entre outros.

**Lendo e Aprendendo. Coordenadoria de Recursos Humanos e Coordenadoria de Normas e Ações Pedagógicas da Secretaria de Educação Cultura e Desporto do Estado do Rio Grande do Norte. Centro Administrativo Lagoa Nova, BR 101, Bloco 01, 2º andar, 59059-900; Natal, Rio Grande do Norte. Tel.: 84 + 206 1170.**

Projeto desenvolvido pela Secretaria de Educação, Cultura e Desporto do Estado do Rio Grande do Norte, a partir de 1996. Ele oferece um manual contendo orientações sobre como organizar e instalar salas de leitura e informações sobre a



abrangência do projeto que envolve 17 municípios, 46 escolas e cerca de 22.000 alunos.

**Ler para Ouvir, Falar e Ver Melhor. Escola Estadual Professor Joaquim Torres. Rua dos Potiguares s/n, Lagoa Nova, 59056-180; Natal, Rio Grande do Norte. A responsável é a professora Maria Aglair Barros de Melo. Rua São José de Mipibu, 1512, Lagoa Nova, 59063-070; Natal, Rio Grande do Norte. Tel.: 84 + 231-7386.**

Trabalho desenvolvido em sala de aula com alunos da 4ª série do Ensino Fundamental, tendo como eixo norteador a literatura infantil. São relatados atividades diversificadas de leitura de livros, contação e reelaboração de histórias, desenhos, teatro, poemas, brincadeiras e produção textual. O projeto ressalta a necessidade de o professor gostar de ler; de incentivar uma prática da leitura sem cobrança e uma escolha de livros a partir do interesse dos alunos, condições indispensáveis para incentivar os escolares a lerem.

O relato descreve minuciosamente as atividades desenvolvidas, os objetivos a serem atingidos em cada uma delas; fundamenta teoricamente o projeto e cita as obras e os autores trabalhados. Realizado desde 1997, o trabalho foi interrompido em março de 1998, sendo retomado em setembro. Apresenta proposta de continuidade com previsão de atividades sobre os 500 anos do descobrimento com base no livro *Faz muito tempo*, de Ruth Rocha e da coleção Crianças na História, da Editora Scipione.

**Oficinas Literárias. Instituto Anísio Teixeira, da Secretaria de Educação da Bahia. Secretaria da Cultura do Estado da Bahia. Comitê do Programa Nacional de Incentivo à Leitura – PROLER. Universidade da Bahia. A responsável é a professora Dalila Cordeiro Machado. Rua Amazonas, 669/802, Pituba, 41830-380; Salvador, Bahia.**

Há a realização de oficinas literárias desde 1995. Elas são promovidas pelo Instituto Anísio Teixeira, da Secretaria de Educação da Bahia; pela Secretaria da Cultura do Estado da Bahia; pelo Comitê do Programa Nacional de Incentivo à Leitura – PROLER e pela Universidade da Bahia. Elas estão dirigidas a professores da Rede Pública da Bahia, usuários de bibliotecas públicas e participantes da Faculdade da Terceira Idade – Universidade Federal da Bahia – UFBA. Há uma extensa programação das oficinas realizadas em Salvador e em cidades do interior do estado e vários autores são trabalhados nas oficinas.

**Pequenos Leitores, Futuros Cidadãos. Biblioteca Professor Francisco de Assis Varela. Escola Municipal Professor Ulisses de Góes. Rua Padre Raimundo Brasil, s/n, Nova Descoberta, 59075-100; Natal, Rio Grande do Norte. Tel.: 84 + 206 6724. A responsável é a professora Fátima Ramos Chagas. Rua Verdes Mares, 1191, Nova Descoberta, 59075-330; Natal, Rio Grande do Norte.**

Trabalho desenvolvido pela biblioteca escolar com alunos da Educação Infantil à 4ª série do Ensino Fundamental. Inicia-se com a familiarização dos escolares com o espaço físico e os livros. Há, além do trabalho de empréstimo, comemoração de datas histórico-culturais. Em 1998 as ações priorizaram Monteiro Lobato. Em torno de suas obras foram desenvolvidas atividades de leitura, de outras linguagens, de expressão oral e produção textual. O trabalho é integrado com os professores de sala de aula a partir da literatura infantil. A biblioteca conta com um acervo de 1.800 livros de contos, poesias, romances e de literatura infantil.

**Plano de Dinamização de Biblioteca Escolar. Biblioteca Professor Luiz Eduardo Carneiro da Costa. Escola Municipal Professor Zuza. Avenida Miguel Castro s/n, Bairro de Nazaré, 59060-000; Natal, Rio Grande do Norte. As responsáveis são as professoras Edna de Souza Falcão e Lúcia Helena Pires.**

Projeto desenvolvido pela biblioteca escolar, no sentido de buscar maior aproximação dos alunos de 3ª à 8ª séries do Ensino Fundamental com os livros. Utiliza obras literárias como meio instrumental de formação do leitor, integra o lúdico, o intelecto e o afetivo como facilitadores dessa formação. Utiliza como estratégias atividades diversificadas de leitura de livros, de outras linguagens e de produção textual.

**Programa de Leitura. Liceu de Artes e Ofícios da Universidade Católica de Pernambuco. Liceu de Artes e Ofícios da Universidade Católica de Pernambuco. Praça da República, 281, Santo Antônio, 50010-040; Recife, Pernambuco. O responsável é o diretor do Liceu, o professor Roberto Mário Aguiar Pimentel.**

O programa de leitura do Liceu de Artes e Ofícios da Universidade Católica de Pernambuco apresenta ações permanentes, estratégias e procedimentos criativos, originais e um real envolvimento dos alunos que dele participam. Para o responsável não há fórmulas mágicas. As iniciativas vão sendo implantadas e surgem naturalmente em decorrência das atividades vivenciadas.

O trabalho é iniciado com exercícios de leitura em sala de aula com turmas de 5ª à 8ª séries do Ensino Fundamental na disciplina Prática de Leitura. Esta disciplina não consta oficialmente do currículo escolar e, portanto, não há atribuição de nota, compromisso de aprovação ou ameaça de reprovação. Neste trabalho são explorados textos literários em prosa e verso, que utilizam diferentes linguagens: musical, pictórica, gráfica e teatral. Como decorrência das experiências em sala de aula, foi criado o jornal O Escritor, veículo de divulgação das produções literárias dos alunos e fundado, também, o Clube do Livro.

O Clube reúne alunos leitores e funciona como uma biblioteca ativa. No início, contou com a ajuda da Casa da Leitura Gilberto Freyre que doou 200 títulos de literatura infantil e juvenil. Em julho de 1998, o Clube contava com 202 sócios num universo de 402 alunos. Os clubes de leitura foram criados com o objetivo de

desenvolver nos alunos de 5ª, 6ª e 7ª séries a capacidade de observação, a opinião crítica e propiciar a descoberta das particularidades expressivas do material de leitura. Cada clube reúne 10 alunos e tem encontros programados para a realização de leituras mais meticolosas. Para os alunos da 8ª série, foi dirigida uma programação que melhore o padrão de leitura dos concluintes do Ensino Fundamental.

Para orientar todas as iniciativas do projeto, foi realizada uma pesquisa sobre interesses e hábitos de leitura dos alunos do Liceu, cujo relatório apresenta exemplares do jornal, depoimentos de mães e alunos, da Fundação Joaquim Nabuco e do Departamento de Letras da Universidade Católica que atestam o programa e a sua expressividade.

**Projeto Avós. Secretaria de Educação, Diretoria Regional de Educação. Comitê do Programa Nacional de Incentivo à Leitura - PROLER da Costa do Dendê. Av. Duque de Caxias, s/n, Centro, 45435-000; Ituberá, Bahia. Tel.: 73 + 256-2147. Grupo Escolar Hélio Nunes de Morais. Praça Santana Vila de Itajaí, 45435-000; Ituberá, Bahia.**

O projeto incentiva a leitura a partir do resgate das tradições orais; envolve as avós dos alunos e tem como meta atender 250 alunos. Prevê a realização de oficinas literárias.

**Projeto de Leitura. Escola Estadual de Caruaru. Av. Dom Bosco, s/n, Centro, Bairro Maurício de Nassau, 55012-550; Caruaru, Pernambuco. Tel.: 81 + 721-3063. A responsável é a professora Josefa Dalvani Porto Pastor.**

O projeto é desenvolvido por meio de atividades diversificadas de leitura de livros, de outras linguagens, pesquisas, de expressão oral e produção textual. Tem como público alvo alunos da 3ª e 4ª séries do Ensino Fundamental, professores e pais.

**Sala de Leitura. Projeto de Extensão da Universidade Federal da Paraíba. Campus Universitário I, 58059-900; João Pessoa, Paraíba. Associação de Trabalhadores Rurais de Riachão. Rua João Viana Torres, s/n, 58235-000; Riachão, Paraíba. As responsáveis são a professora Salene Wanderley Câmara e a bibliotecária Abinadá de Caldas da Silva.**

A Associação dos Trabalhadores Rurais de Riachão, Paraíba, criou uma Sala de Leitura em maio de 1997 e esta faz parte do Programa de Extensão da Universidade Federal da Paraíba. Tem um acervo de 1.500 títulos dos mais variados gêneros. É um Projeto de Extensão da Universidade Federal da Paraíba, desenvolvido na Associação de Trabalhadores Rurais de Riachão, coordenado pela professora Salene Wanderley Câmara e supervisionado pela bibliotecária Abinadá de Caldas da Silva (UFPB).

**Sala de Leitura de 1º e 2º Graus. Biblioteca Central da Universidade Federal da Paraíba. Campus Universitário I, 58059-900; João Pessoa, Paraíba. A responsável é a bibliotecária Abinadá de Caldas da Silva.**

Projeto de extensão da Universidade Federal da Paraíba, que pretende estabelecer um intercâmbio entre a universidade e as escolas de Ensino Fundamental e Médio dos bairros circunvizinhos e apoiar os alunos na realização de suas atividades escolares. Criada em 1989, a Sala de Leitura tem incentivado práticas leitoras junto ao público a que se destina; promove atividades relacionadas à leitura de livros, à produção textual, à expressão oral e às outras linguagens. Registra um acervo de 3.000 títulos, de diversos gêneros, além de Gibiteca e Hemeroteca.

Em 1997, atendeu a 4.284 estudantes em sua maioria da rede pública de ensino. O projeto é desenvolvido por uma equipe composta por Joana D'Arc Madruga, Siana Nóbrega, Maria do Carmo Batista Nunes e Grace Matias, sob a coordenação da bibliotecária Abinadá de Caldas da Silva.

**Sala de Leitura – Despertar para as Leituras. Núcleo de Leitura da Universidade Estadual de Feira de Santana, Bahia. KM 03, BR 116, Campus Universitário, Caixa Postal 252294, 44031-460; Feira de Santana, Bahia. Tel.: 75 + 224-8200. Site: [www.uerfs.br](http://www.uerfs.br) A responsável é a professora-orientadora Irlana Jane da Silva e Elizabeth Brito de Souza.**

Criada pelo Núcleo de Leitura da Universidade Estadual de Feira de Santana, Bahia, a Sala de Leitura atende a alunos e professores das escolas públicas e privadas do município e desenvolve atividades diversificadas de leitura. O trabalho é feito a partir de rodas de leitura, leitura e reconstrução de textos, hora do conto, oficinas de origami, modelagem, desenho e pintura que são fundamentadas teoricamente.

Há um reconhecimento no relato das limitações em avaliar resultados, mas muita clareza de objetivos a atingir nas ações desenvolvidas. Apresenta um quadro da frequência de leitores cujo número cresce mês a mês. Registra um acervo de 113 livros de literatura infantil e juvenil.

**Saraus de Poesia. Comitê do Programa Nacional de Incentivo à Leitura - PROLER/Macau, Rio Grande do Norte. Rua Augusto Severo, 187, 59500-000; Macau, Rio Grande do Norte. Tel.: 84 + 521-1540. A responsável é a professora Maria do Rosário Bezerra Guerra.**

O projeto é uma das iniciativas do Comitê do Programa Nacional de Incentivo à Leitura - PROLER/Macau, Rio Grande do Norte. Contribui com as escolas do município no processo de formação de leitores a partir de um trabalho sistemático com a poesia no cotidiano escolar.

As escolas, com base em volumes de antologias poéticas organizadas previamente pelo PROLER, escolhem os autores e poemas que serão trabalhados e recebem informações sobre a forma de explorá-los. Os jornais locais têm publicado notícias de jornal sobre atividades realizadas em algumas escolas.

**Trilhando o Sucesso Através da Leitura. Escola Municipal Solidônio Pereira de Carvalho. Praça Antônio Marinho, 175, Centro, 56828-000; Quixabá, Pernambuco. A responsável é a professora Maria da Conceição Alves de Andrade.**

O presente trabalho foi criado em 1997; propicia aos alunos condições significativas de leitura para que se tornem leitores críticos. Inicialmente envolveu alunos da 5ª e 6ª séries do Ensino Fundamental e devido ao sucesso estendeu-se até à 8ª série.

Apresenta várias ações de incentivo à leitura, tais como: alunos leitores se juntam em equipes e saem para outras salas fazendo propaganda dos livros lidos que mais gostaram; de forma lúdica, um palhaço entra nas salas de surpresa empurrando um carrinho cheio de livros, ele faz perguntas sobre as obras e distribui prêmios. Em sala de aula são registradas as atividades de leitura de livros, expressão oral e textual e de outras linguagens.

O jornal A voz do Solidônio, criado e redigido pelos alunos, divulga as atividades do projeto e a produção dos alunos, propiciando a familiarização com uma outra linguagem. É realizada a Semana da Leitura, com o envolvimento de toda a escola e a realização de atividades diversificadas.

### **3) Região Sudeste**

**Banca de Livros Ambulantes e Jornal Cultural. O responsável é Júlio César Cabral. Caixa Postal 484, 36200-000; Barbacena, Minas Gerais.**

Banca que comercializa livros usados por preços acessíveis desde 1992. Em 1994, foi fundado o Jornal Cultural com a finalidade de levar cultura e conhecimento à população. Algumas fotos da banca e exemplares do Jornal Cultural compõem a documentação.

**Biblioteca Pare, Entre e Leia. Biblioteca Edna Margarida. Escola Josefina de Souza Lima. Rua das Palmeiras, 1.500, 32310-400; Contagem, Minas Gerais. A responsável é Neiza Carlas de Jesus, assistente técnica de biblioteca; e a assessoria e a coordenação são de Creuza Maria A de Andrade e Cláudia Maria Ferreira, bibliotecônomas.**

Projeto desenvolvido pela biblioteca escolar, iniciado em 1997 com o objetivo de valorizar o espaço de promoção da leitura, tendo por base estudos feitos em 1996 onde foi verificado um número considerável de alunos não leitores. No planejamento foram priorizadas as séries iniciais do Ensino Fundamental. Além das atividades de rotina são desenvolvidos: gincana da leitura, jogo de coordenadas, embaralhando com a leitura e a hora do conto - cada uma envolve um público específico, de acordo com o nível de dificuldade e o grau de desenvolvimento dos alunos. Atende a cerca de 900 alunos. Apresenta o detalhamento das atividades com a bibliografia utilizada e trabalhos produzidos.

**A Biblioteca sobre Nova Leitura. Biblioteca Municipal Carlos Drummond de Andrade. Rua 9 de julho, s/n, 17290-000; Macatuba, São Paulo. Departamento Municipal de Educação e Cultura de Macatuba. Rua Arlindo Batista Artioli, 320, Jardim Bela Vista, 17290-000; Macatuba, São Paulo. Tel.: 14 + 268-1197.**

O programa de incentivo à leitura promovido pela Biblioteca Pública Municipal Carlos Drummond de Andrade, em Macatuba é desenvolvido por estratégias e procedimentos criativos. Mantém um serviço itinerante que leva obras previamente escolhidas a escolas, creches, hospitais e asilos. Para os professores e coordenadores da Rede Municipal de Ensino propicia, através do projeto Gosto de ler, contatos com escritores que objetivam a troca de experiências e orientações sobre o desenvolvimento de práticas leitoras.

A Hora da Leitura, semanalmente, reúne crianças para ler, ouvir e interpretar histórias. Quem lê ganha prêmios e a Árvore da Sabedoria são recursos também utilizados junto aos alunos. A cada livro lido, o aluno ganha um



cupom para o sorteio de um conjunto de material escolar. O cupom é composto de perguntas básicas sobre o livro que fora lido. Cada resposta correta, a criança deposita na Árvore da Sabedoria. A biblioteca possui um acervo de 180 títulos de literatura infantil e juvenil. O público atingido é de crianças entre 6 a 12 anos.

**Campeões de Leitura. Escola Municipal Santa Maria. Rua Marcos Lombardi, 420, 38025-400; Uberaba, Minas Gerais. Tel.: 34 + 314-7678. A responsável é a professora Tânia C. Fígaro Ulhoa, coordenadora de biblioteca.**

O projeto busca despertar o interesse dos alunos pela leitura e propiciar uma maior participação nas realizações da biblioteca da Escola Municipal Santa Maria, em Uberaba. A escola premia com material escolar e livros os três alunos que durante o ano leram o maior número de livros. O desenvolvimento do projeto criado em 1997 envolve a seleção de títulos, leitura, documentação pelos alunos de cada livro lido, verificação das leituras, entrevista com os leitores (acima de 20 títulos lidos) e cerimônia de premiação.

**Centro Cultural São Bernardo. Centro Cultural São Bernardo. Av. Washington Luis, s/n, São Bernardo, 31750-100; Belo Horizonte, Minas Gerais. Tel.: 37 + 277-7416. A responsável é a bibliotecária Maria José Rodrigues de Oliveira.**

O Centro Cultural São Bernardo nasceu da mobilização da comunidade do Bairro de São Bernardo para transformar um prédio desativado, onde funcionava um posto de policiamento ostensivo, em um espaço público cultural e foi implantado pela Prefeitura Municipal de Belo Horizonte, através da Secretaria de Cultura em 1994. Desenvolve atividades artísticas e culturais na periferia norte da cidade.

Mantém o projeto permanente de incentivo à leitura Ciranda das Letrinhas, com várias atividades que fazem parte da programação mensal, tais como: bate papo com escritores, contação de histórias, varal de poemas. É aberto ao público,

atende também a grupos de escolas dos bairros vizinhos. Possui uma biblioteca com acervo de 2.900 livros, 80% de literatura. São 1.400 leitores inscritos e uma média mensal de 1.395 empréstimos, 80% para crianças e adolescentes.

**Clube da Leitura. Colégio Israel Azevedo Carvalho. Rua Sebastião Simões s/n, 29560-000; Guaçuí, Espírito Santo. A responsável é a professora Selma Sanglard.**

Este trabalho foi iniciado em 1997, com os livros colocados em uma caixa e divulgados entre os alunos. A escolha dos livros é livre e os alunos lêem, discutem e produzem textos. Os textos produzidos são organizados em forma de livros que passam a fazer parte da biblioteca da escola. Além do trabalho de leitura e produção textual, os alunos representam os temas lidos por meio de fantoches, dramatizações ou relato oral. Os alunos participam de concursos municipais de poemas e slogans. Fotografias, notícias de jornais e produções de alunos registram as atividades desenvolvidas.

**O Clube de Leitura como Ponto de Partida para a Viagem pelo Maravilhoso Mundo da Criação. Escola Municipal Itália. Av. dos Italianos, 992, Rocha Miranda, 21510-101, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. Tel./fax: 21 + 372-1731. A responsável é a professora Solange Maria Braucks Vianna. Rua Catulo Cearense, 23, sala 803, 20730-320; Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.**

O Clube da Leitura foi criado em 1982, formado por doações da própria autora do projeto, de editoras e por aquisição em sebos, com a finalidade de conquistar os alunos para a leitura. As atividades são livres. Não há cobranças e as atividades não estão sujeitas às notas. Elas surgem a partir da leitura e podem ser: debates, ilustração de texto, dramatização.

A liberdade que caracteriza o trabalho permite novos desfechos para o livro bem como a continuação da história. As atividades desenvolvidas conduzem o leitor ao exercício da reflexão e do espírito crítico através do fluir da imaginação,

organizada em linguagem. Ressalta-se o trabalho da autora em garantir um espaço para a leitura literária. O acervo do Clube de Leitura compreende 1.000 livros que são utilizados por professores, funcionários, alunos e seus familiares.

**Clube de Leitura e Outras Ações. Escola Ezequiel Fraga Rocha. Rua Durval Barcellos Rangel, s/n, Bela Vista, 29190-000; Aracruz; Espírito Santo. As responsáveis são as professoras Regina Cerri da Silva (produção de texto), Jeovana Ahnert Dias (aulas de reforço de português) e Cátia C. Rossoni (Jornal Ezequiel Notícias e Clube de Leitura).**

Trabalho de leitura e escrita desenvolvido com os alunos da Escola Ezequiel Fraga Rocha. Em 1995 foi criado o Clube de Leitura, com o objetivo de propiciar um espaço para a pesquisa e a leitura, já que avaliações haviam apontado que as dificuldades na área da leitura refletiam negativamente nos resultados do processo ensino-aprendizagem.

O Clube de Leitura foi implantado a partir da discussão de todos os professores e direção da escola. Os sócios que podem contribuir pagam mensalidades. Alguns professores e funcionários adotaram alunos economicamente carentes. O acervo do clube foi conseguido junto à Prefeitura e às empresas locais. No início de cada ano é feita a divulgação em sala de aula e sempre que necessário esse trabalho é repetido.

Os livros são trabalhados de diversas formas: maquetes, teatro, contadores de histórias, histórias em quadrinhos, reescrita de histórias e apresentação oral das mesmas. A Gazeta, jornal de maior veiculação no Estado do Espírito Santo, e o suplemento escolar incentivaram a criação do Jornal Ezequiel Notícias, com uma sala para a produção de textos.

As aulas de reforço em Língua Portuguesa são momentos que propiciam atividades de leitura e produção textual, além da divulgação de trabalhos dos alunos. Um deles foi premiado em concurso nacional promovido pelo MEC e INFRAERO. Coletânea de trabalho dos alunos, notícias de jornal, cartas de entidades, exemplares do Ezequiel Notícias e fotografias demonstram a

expressividade das ações desenvolvidas. Segundo o relato, os índices de aprovação têm crescido anualmente em função do trabalho realizado.

**Conheça sua Biblioteca. Biblioteca Rui Barbosa do Colégio Estadual Euclides da Cunha. Rua Mello Franco, 608, Bairro Alto Teresópolis, 25960-531; Teresópolis, Rio de Janeiro. Tel.: 21 + 642-5860. A responsável é a bibliotecária Cecília Monteiro. Rua Augusto do Amaral Peixoto, 292, apt° 801, Alto Teresópolis, 25960-660; Teresópolis, Rio de Janeiro. Tel.: 21 + 642-5860, ramal 36.**

O projeto desenvolvido pela Biblioteca Rui Barbosa do Colégio Estadual Euclides da Cunha desenvolve uma proposta educativa ampla e plural. O relato apresentado e o farto material ilustrativo demonstram que o objetivo é recriar uma biblioteca viva, atuante, integrada e integradora da proposta curricular adotada pela escola. Há uma interação com as diferentes disciplinas, a abertura da biblioteca para os usuários potenciais e o trabalho desenvolvido com as diferentes linguagens. São realizadas oficinas literárias, leitura de livros, exposições, dramatizações e produções textuais dos alunos.

**Contadores de Histórias. Biblioteca Infantil Sylvia Orthof. Instituto Granbery da Igreja Metodista. Rua Batista de Oliveira, 1145, Granbery, 36010-530; Juiz de Fora, Minas Gerais. Tel./fax: 32+ 215-1833. Site: [www.artnet.com.br/granbery](http://www.artnet.com.br/granbery) A responsável é Laurenza Maria Delgado, dinamizadora cultural.**

O projeto foi implantado em 1995 no sentido de criar um espaço maior para a literatura no cotidiano escolar. A preocupação da responsável e dos participantes é resgatar o contato prazeroso com o livro, livre dos questionários, fichas de livro, dramatização, produção de cartazes e outros artifícios para se trabalhar o livro.

Inicia com a eleição para o nome da biblioteca infantil. Cada uma das cinco turmas da 4ª série do Ensino Fundamental escolheu dois nomes e fez campanha para as 1ª e 2ª séries votarem. O nome escolhido foi o de Sylvia Orthof. Para dinamizar o trabalho foram formados nove grupos de contadores de histórias, cada um com aproximadamente 20 alunos, entre oito e quinze anos.

Os grupos se reúnem uma vez por semana em oficinas que são momentos de preparação onde se discute o papel do contador de histórias, realizam-se exercícios para o corpo e a voz, escolhem-se histórias e se preparam as apresentações. Estas são realizadas periodicamente para os alunos da 1ª à 4ª séries do Ensino Fundamental e Educação Infantil. Fazem, também, apresentações em outras escolas, em grêmios literários, lançamentos de livros na cidade ou fora dela. A Biblioteca Infantil Sylvia Orthof conta com um acervo de 2106 livros.

**Cortinas Abertas – Representar para Reviver o Passado; Ler para ter Acesso ao Futuro. Biblioteca Machado de Assis. Escola Estadual Nossa Senhora de Lourdes. Av. Bias Fortes, 225, 37517-000; Maria da Fé, Minas Gerais. Tel.: 35 + 662-1470. A responsável é a bibliotecária Mari Léa Zaroni Campos. Rua Arlindo Zaroni, 16, 37517-000; Maria da Fé, Minas Gerais. Tel.: 35 + 662-1274.**

O projeto de leitura inicia com o planejamento conjunto entre a bibliotecária e o professor de história a fim de garantir um trabalho integrado e interdisciplinar, valendo-se da história oral, escrita e literatura, além do teatro. Foi apresentada a peça Eleições no Interior, de autoria da bibliotecária. O projeto foi organizado em torno do tema coronelismo pela possibilidade de resgatar parte da história e tradição locais. Inicialmente as aulas são expositivas e a partir delas desenvolvem-se pesquisas, trabalhos em grupo, leituras de vários livros e encenação de peça teatral relacionada ao tema. Participam do trabalho alunos da 7ª série do Ensino Fundamental.

Os resultados obtidos garantiram a continuidade do trabalho com perspectivas de encenação de O Cangaço, O auto da Compadecida e realização

de júri simulado: Lâmpião - Bandido ou Herói? A biblioteca escolar desenvolve, ainda, desde 1994, feiras de História e Geografia com alunos da 5ª à 8ª séries com pesquisa, coleta de dados, busca de fotos, filmes, documentos, traje e culinária e exposição de painéis no Dia da Cidade. Complementam este trabalho viagens culturais que dão a oportunidade do aluno relacionar-se com a cultura e o conhecimento.

**Descobrimo, Lendo e Incentivando com o Baú de Idéias. Instituto de Educação Estadual Professor Ismael Coutinho – IEPIC. Travessa Manoel Continentino, 31, São Domingos, 24210-150; Niterói, Rio de Janeiro. Tel.: 21 + 717-2983. A responsável é a professora Lauren S. N. Rocha. Rua Benjamin Constant, 431, Bloco 03, apto 204, Barreto, 24.110.000; Niterói Rio de Janeiro. Tel.: 21 + 716-9193.**

O projeto incentiva e dinamiza práticas de leitura no Instituto de Educação Professor Ismael Coutinho - IEPIC, em Niterói, Rio de Janeiro. O trabalho feito em sala de leitura, que em 1998 foi rebatizada de Biblioteca Infanto-juvenil - BIJU, é desenvolvido por meio de atividades diversificadas de acordo com as séries. O contato com o texto literário é feito através de jogos lúdicos, adivinhas e dramatizações, propaganda de livros, leitura, contação de histórias, produção textual, que são atividades desenvolvidas no sentido de incentivar os alunos a lerem, despertarem a curiosidade e levá-los a freqüentar a sala de leitura.

O espaço físico foi organizado para ficar mais atraente. Dessas atividades surgiu a idéia da criação de um baú, que contou com a ajuda de professores e alunos. A caixa foi preparada e todos contribuíram para enchê-la, trouxeram diversos objetos: chapéus, sapatos, bijuterias, roupas, etc. Ao final de dois meses, o baú já permitia a criação de inúmeras brincadeiras e encenações de pequenas peças teatrais e propiciava o desenvolvimento da criatividade de cada um.

No ano de 1998, já rebatizada de BIJU e com orientações de uma bibliotecária contratada, registram-se mostra varal de desenhos, sessões de contação de histórias, mostra de flautas, gincanas de adivinhações e lançamento

de livros confeccionados por professores junto as suas turmas. Foram também elaboradas cartelas de leitura, fichas com dicas de livros. O trabalho criado em 1995 envolve os alunos da alfabetização à 4ª série do Ensino Fundamental.

**Dragão Azul - Novos Rumos. A responsável é Maria Cristina Basílio Campelo. Rua Professor Cardoso Fontes, 426, Castelânea, 25640-030, Petrópolis, Rio de Janeiro. Tel.: 24 + 243-7757.**

Trata-se de uma nova fase do Clube Cultural Dragão Azul, criado em Petrópolis, em 1994, após ter sido premiado em 1993, com o 2º lugar no I Concurso FNLIJ Os Melhores Programas de Incentivo à Leitura junto a Crianças e Jovens de todo o Brasil realizado no Estado do Rio de Janeiro. A nova etapa do projeto foi estruturada a partir dos livros recebidos como prêmio e tem sido operacionalizada por meio de bibliotecas volantes. Algumas escolas são escolhidas por sua proximidade e recebem cerca de cinqüenta livros, fazendo intercâmbio após um período de tempo combinado.

As escolas contempladas montam a sua programação em torno dos livros recebidos com atividades bastante diversificadas. Em uma das escolas o projeto influenciou a criação de uma sala de leitura. As bibliotecas volantes contam com cerca 200 títulos de literatura infantil. Exemplos do jornal O Dragão Azul denotam que o mesmo está em pleno funcionamento.

**Giram Letras. A responsável é a autora Bebete Alvim. Rua Rio Grande do Norte, 916, apartamento 603, Funcionários, 30130-131; Belo Horizonte, Minas Gerais. Tel.: 31 + 261-4652.**

Projeto desenvolvido pela autora Bebete Alvim, animadora cultural, cantora e compositora. Promove, mediante contratação, oficinas de leitura onde são trabalhadas histórias infantis associadas à música. As oficinas são destinadas às crianças da pré-escola à 4ª séries do Ensino Fundamental. Em 1996 e 1997 a autora desenvolveu cerca de 40 oficinas envolvendo 16.000 crianças

aproximadamente.

**A Formação de Leitor de um Grupo de Alunos de Curso de Magistério e a Intervenção do Professor de Metodologia da Língua Portuguesa, numa Perspectiva Humanista Visando Incentivo à Leitura. A responsável é a professora Léa Vieira de Souza. Rua Professor Freire, 79, São Mateus; 36025-250; Juiz de Fora, Minas Gerais. Tel.: 32 + 232-1303. Escola Estadual Fernando Lobo. Rua São Mateus, 784, 36025-001; Juiz de Fora, Minas Gerais. Tel.: 32 + 232-5799. Tel./fax: 32 + 232-1909.**

Monografia apresentada para um curso de teoria e prática de leitura, tendo por base trabalho desenvolvido nos meses de março a maio de 1997 com 100 alunos do 3º ano do Curso de Magistério. Em 1998, foi desenvolvido com novos alunos da mesma série. O trabalho parte do resgate da história de leitura dos alunos e leva em consideração as propostas para o ensino da disciplina Metodologia da Língua Portuguesa para o Ensino Fundamental. O desenvolvimento de oficinas permite trabalhar conceitos de leitura, leitor e texto e práticas de leitura; explora diferentes linguagens e a relação entre leitura e identidade e leitura e cidadania. Registra bibliografia de referência e textos utilizados.

**Hora do Espanto – Histórias de Arrepiar. Escola Estadual Anexa ao Instituto Estadual de Educação. Rua Espírito Santo, 594, Centro, 36010-040; Juiz de Fora, Minas Gerais. Tel.: 32 + 215-8256. A responsável é a professora Margareth Assis. Rua Nair de Castro Cunha, 82/302, Cascatinha, 36033-260; Juiz de Fora, Minas Gerais. Tel.: 32 + 236-2119.**

Trabalho de incentivo à leitura e à produção escrita e oral tendo por base histórias de arrepiar e desenvolvido com 77 alunos da 4ª série do Ensino Fundamental. A proposta metodológica envolve leitura por capítulos e apresentação da história por equipes. A apresentação é feita através de



dramatizações em ambiente preparado para tal, com a utilização de efeitos especiais, tornando a história mais viva. Os alunos desenham, fazem os arranjos musicais e preparam máscaras e objetos utilizados na apresentação. O projeto registra resultados excelentes e proposta de edição do livro *Histórias de Arrepiar* composto por produções dos alunos a ser lançado em tarde de autógrafo.

**Incentivo à Leitura - Biblioteca Escolar Professora Valéria P. B. Andrade. Biblioteca Escolar Professora Valéria Paleólogo Britto Andrade. Escola Municipal Professor José Américo Lomeu Bastos. Rua Lincoln Correia da Silva s/n, 23900-000; Angra dos Reis, Rio de Janeiro. Tel.: 24 + 365-1175, ramal 2281. A responsável é a professora Maria Sebastiana M. Palmeira, auxiliar da biblioteca.**

Trata-se de um projeto de dinamização de biblioteca escolar a fim de atender aos alunos com deficiência auditiva. O trabalho foi criado em 1997 quando a responsável percebeu que os alunos portadores de deficiência auditiva não freqüentavam o espaço da biblioteca como os demais. Para a mobilização desses alunos era preciso que a bibliotecária entendesse a linguagem dos sinais. O relato espelha o processo de aprendizagem e seu esforço no sentido de tornar a biblioteca atraente para esses alunos.

O atendimento foi organizado, chegando-se ao desenvolvimento de atividades de leitura, de produção textual; contação de histórias e dramatização onde os personagens falavam por meio de gestos e sinais. A biblioteca conta com um acervo de cerca de 1000 títulos. Fotografias registram o desenvolvimento de atividades e a expressividade do trabalho.

**Incentivo à Leitura da Associação Brasileira de Estudos de Inteligência Emocional. Associação Brasileira de Estudos da Inteligência Emocional. Rua Frei Manoel da Ressurreição, 1171, Guanabara, 13073-020; Campinas, São Paulo. Tel./fax: 19 + 245-599. A responsável é a professora Clara Liro.**

Projeto apresentado pela Associação Brasileira de Estudos da Inteligência Emocional, por meio da Coleção Inteligência Emocional e Valores na Infância que compreende livros paradidáticos voltados à alfabetização funcional. De acordo com a proposta apresentada através da coleção, o professor pode educar emocionalmente as crianças e, ao mesmo tempo, trabalhar a transversalidade, sem esquecer a ética e os valores, de acordo com as recomendações da Lei de Diretrizes e Bases da Educação.

**Incentivo à Leitura da Biblioteca Municipal Paula Rached. Biblioteca Municipal Paula Rached. Travessa Anchieta, S-40, Centro, 17280-000; Pederneiras, São Paulo. Tel.: 14 + 252-3100. Fax: 14 + 252-1764. A responsável é a bibliotecária Adriana Camargo.**

São projetos desenvolvidos pela Biblioteca Municipal Paula Rached, em Pederneiras, para incentivar a prática leitora com o apoio do Departamento de Educação do Município. A Biblioférias realizada, como o próprio nome já sugere, durante o período de férias escolares, leva a biblioteca para a praça pública e propicia o desenvolvimento de atividades diversificadas de leitura, teatro de fantoches, jogos, apresentação de danças, etc.

A Feira de Livros, realizada em outubro, é outro evento que a biblioteca mantém desde 1995. Além da exposição de livros de várias editoras há exposições, também, de artistas locais, bate-papo com escritores da cidade e da região, sessão de filmes, etc. O Torneio de Adivinhações, em agosto, incentiva alunos da 5ª à 8ª séries das escolas públicas e particulares a pesquisarem e a utilizarem melhor a biblioteca, além de manter vivo o folclore da região.

Concursos diversos, hora do conto, comemoração de datas festivas são outras atividades desenvolvidas junto aos alunos e à comunidade em geral. As escolas com dificuldades de acesso são atendidas por caixas-estantes trocadas mensalmente. A biblioteca atende a escolas estaduais, municipais e particulares, alunos que fazem o 3º grau em cidades vizinhas e comunidade em geral. Ela possui um acervo de 12.451 livros, fitas de vídeos, CDs, slides, jornais e revistas.

**Incentivo à Leitura da Escola Estadual Professora Vitiza Octaviano Viana. Escola Estadual Professora Vitiza Octaviano Viana. Rua Cândido da Fonseca Sobrinho, 542, 35720-000; Matozinhos, Minas Gerais.**

A escola encaminha três projetos com o objetivo de desenvolver nos alunos o hábito de ler por prazer, que propicie a integração de conteúdos desde as séries iniciais do Ensino Fundamental e discussões de temas atuais que preocupam os educadores e forneça aos alunos conhecimentos básicos indispensáveis para a construção da cidadania.

Os projetos Asas da Imaginação, Acertando o Passo e Semana Cultural do Livro apresentam cronograma de atividades de leitura de livros, de outras linguagens, a expressão oral e a produção textual a serem realizadas no período de outubro a dezembro de 1997 e durante o ano letivo de 1998.

O projeto possui um amplo cronograma de atividades relacionadas à leitura de livros, à expressão oral e à produção textual a serem realizadas. A escola conta com um acervo para apoiar os projetos de 1.454 livros de literatura infantil.

**Incentivo à Leitura e Iniciação à Pesquisa. Escola Estadual Mário D' Elia. Rua Couto Magalhães, 777, 14400-020; Franca, São Paulo. Os responsáveis são os professores Sueli Sevilha Sanches Donadelli, Sônia Algarte Miras Oliveira, Maria Alice Faleiros Molina Alves, Lélia Rodrigues Pinto Ferreira, sob a coordenação da professora Ana Maria Paulino Camparini Leite.**

Projeto desenvolvido com alunos da 7ª e 8ª séries do Ensino Fundamental da Escola Estadual Mário D'Elia, desde 1997. Conta com a colaboração de professores de várias disciplinas. O projeto conta com um acervo de sessenta títulos por série. Os alunos trabalham em grupo, escolhem livros, lêem, discutem o texto com orientação dos professores e exploram temas atuais. Para a discussão recebem uma bibliografia. A apresentação é feita com a utilização de diferentes linguagens e recursos.

Os escolares, durante a atividade, pesquisam a vida do autor, sua obra, além de levantarem dados sobre a editora. Seja qual for a modalidade da apresentação, eles produzem textos escritos sobre a mesma, que serão utilizados em pesquisas futuras. Produções textuais dos alunos comprovam a realização dos trabalhos descritos.

**LER / 99. Secretaria Municipal de Educação de São Gonçalo. Av. Presidente Kennedy, 721, Estrela do Norte, 24445-000; São Gonçalo, Rio de Janeiro. Tel.: 21 + 712-6427, ramal 212. A responsável é a professora Beatriz Eliane Cordeiro Santos.**

O projeto apresentado pela Secretaria Municipal de Educação e Cultura de São Gonçalo - RJ destina-se à rede de ensino como um todo e valoriza a leitura como eixo norteador da proposta educativa. Ressalta-se a importância de se adotar uma política municipal de leitura que prevê a interação das escolas com a comunidade onde as mesmas se inserem.

**Leitores Nota 1000. Biblioteca Pública Municipal Padre Aprígio de Moraes. Praça Getúlio Vargas, 210, 28640-000; Carmo, Rio de Janeiro. As responsáveis são Fátima Macuco Leite, Maria das Graças Moraes Pedro, Onélia Moraes de Souza, Sônia Helena Soares, Tazie de Fátima Pereira Dalboni, Magda de Oliveira Vieira e Maria Delfina de Souza Porto, sob a coordenação da professora Elizabeth Alves Leal.**

Trabalho realizado pela Biblioteca Pública Municipal. Leitores Nota 1000 é uma entre as várias ações desenvolvidas no município. Os leitores mais assíduos têm mensalmente seus nomes divulgados nos jornais local e regional. No final de cada ano é apontado o leitor do ano. Além das atividades de rotina, a biblioteca desenvolve concursos de contos, poemas, desenhos e exposições de artistas locais. Participa ativamente da vida cultural da cidade e apóia os eventos promovidos no município.

Mantém contato com escolas, envia periodicamente aos professores sinopses de obras de literatura infantil e juvenil e promove intercâmbio com bibliotecas dos Distritos. Criada em 1970, a biblioteca possui um acervo de 2.416 títulos, 592 de literatura infantil e juvenil.

**Ler com Prazer. Escola Estadual Astolfo Dutra. Rua Capitão Marcos, Vila Minalda, 36770-000. A responsável é Mônica Aparecida Chaves Ferreira da Rocha.**

Projeto de incentivo à leitura, criado a partir do levantamento de interesses dos alunos e desenvolvido por meio de subprojetos durante todo o ano de 1997. Apresenta descrição do desenvolvimento dos subprojetos com o uso de poemas, vídeos sobre histórias e livros de literatura que utilizam recursos de dramatização e musicais.

Há o estímulo à escrita de livros, poemas e a montagem do jornal Um Pouco de Nós. No jornal há um recado: "O PROLER está em ação! Participe!", o que demonstra o envolvimento dos alunos no projeto.

**Ler é Descobrir Caminhos. Biblioteca Pública Municipal. Rua Francisco Teixeira, 47, 29500-000; Alegre, Rio Grande do Sul. As responsáveis são Almerina de Souza Ribeiro, Ana Fonseca, Lúcia Maria Resende Bestete, Carmelita Vieira de Assis, Luzimar Manhães da Silva Barbosa, Marilene Alves, Mathildes Batista da Costa Leal e Virgínia Lemos Provetti.**

Concurso literário promovido em 1997 pela Biblioteca Municipal de Alegre com alunos do Ensino Fundamental das redes pública e privada. Envolve leitura com preenchimento de ficha e trabalho artístico - desenho, reconto ilustrado, representação com utilização de sucata, etc. - sobre o tema da obra.

**Ler é mais Importante que Estudar. Biblioteca David de Carvalho. Escola Municipal Celuta das Neves. Rua Igarapé, 391, Bairro de Lourdes, 35680-205;**

**Itaúna, Minas Gerais. Tel.: 37 + 3242-3131. As responsáveis são Ivony de Souza Faria, Ione Teresina de Araújo e Neuza Gomes da Fonseca.**

Projeto de incentivo à leitura realizado como uma dinamização da biblioteca escolar. Iniciado em 1995 apresenta as ações desenvolvidas no ano letivo de 1998. O trabalho é realizado através da leitura de jornais, de pesquisas escolares e leitura de livros em sala de aula. Ressalta-se a montagem do museu de brinquedos antigos baseado na obra da escritora itaunense Maria Lúcia Mendes. Os alunos leram, pesquisaram e selecionaram móveis e brinquedos de época. Alguns foram confeccionados pelos alunos. O acervo disponível é de cerca de 5.000 títulos sendo 2.650 de literatura infantil e juvenil.

**Ler para Escrever Melhor. Escola Estadual Professor Leopoldo Miranda. Rua Macau do Meio, 338, Centro, 39100-000; Diamantina, Minas Gerais. 38 + 531-3514. A responsável é a professora Sandra de Fátima Maynart. Rua Abílio Barreto, 508, Consolação, 39100-000; Diamantina, Minas Gerais. Tel.: 38 + 531-2909.**

O projeto estimula atividades de leitura de textos variados, cria condições necessárias para a produção textual dos alunos do Ensino Médio, proposta que tem se ampliado na medida em que mais quatro projetos foram elaborados com novas temáticas - copa do mundo, arte barroca e histórica da cidade - através de diferentes procedimentos metodológicos. É feita uma pesquisa fora do espaço escolar com diferentes possibilidades de registro escrito pelos alunos, ou seja, relatórios, poemas, jornais e análise das linguagens teatrais, cinematográficas, literárias e musicais.

**O Livro na Mala. Projeto de Ensino e Extensão da Universidade Federal de Minas Gerais. Escola Fundamental do Centro Pedagógico. Avenida Presidente Antônio Carlos, 6627, Campus Pampulha, 31270-901; Belo Horizonte, Minas Gerais. Tel.: 31 + 499-5186 e 499-5180. Tel./fax: 31 + 499-**

**5176. A equipe responsável é composta pelas professoras Miriam Chaves e Mônica Dayrell, pelas monitoras Elizabeth Chaves e Elessandra H. Ribeiro, sob a coordenação da professora Narriman R. Conde.**

O projeto foi criado em 1997 para promover a literatura infantil de qualidade nas escolas públicas e contribuir para a melhoria das práticas de leitura no contexto escolar. Envolve professores e alunos da Escola Municipal Nossa Senhora do Amparo e da Escola Fundamental do Centro Pedagógico da Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Minas Gerais.

São três malas com um acervo de aproximadamente 80 livros de literatura infantil de autores consagrados, em cada uma. As atividades realizadas nas escolas obedecem a um cronograma pré-estabelecido e dizem respeito à contação de histórias e familiarização com os livros. Há, ainda, encontros mensais com professores das escolas onde o projeto se realiza para discutir as práticas de leitura em sala de aula.

**Oficina de Arte Literária. Secretaria Municipal de Educação. Núcleo de Arte do Leblon. Praça Nossa Senhora Auxiliadora, s/n, 4º andar, Leblon, 22441-050; Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. Tel.: 21 + 530-5810. A responsável é a professora Márcia Cabral da Silva e o coordenador é o professor, ator e diretor teatral, Marco Miranda.**

O projeto é desenvolvido pelo Núcleo de Arte do Leblon, da Secretaria Municipal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, desde julho de 1997, por meio de encontros semanais de uma hora e meia por turma de alunos. Nesses encontros são desenvolvidas oficinas de arte literária, dança, teatro, música e artes plásticas sob a responsabilidade de professoras com formação nas áreas. Inicia-se com contatos nas escolas municipais, divulga-se a proposta de trabalho para alunos, professores e direção.

Durante todo o ano, além das oficinas, o Núcleo de Arte promove ainda palestras, rodas de leitura, encontros com escritores para democratizar o acesso à

leitura, à arte e à produção cultural. O público atendido é o de alunos das escolas municipais da 2ª CRE, situadas nos bairros do Leblon, Gávea, Copacabana, Ipanema, Centro, Tijuca, Grajaú. Conta com um acervo de 92 títulos, dos quais 33 são títulos de literatura infantil e juvenil.

**Oficina Literária - Alimenta Mãos Criativas. Escola Estadual Professora Irene Ribeiro. Rua Dr. Antônio Silvio da Cunha Bueno. 14061-380; Ribeirão Preto, São Paulo. A responsável é a professora Maria Inês de Souza Vitorino. Rua Professor Domingos Angerami, 150, Adelino Simioni, 14071-630; Ribeirão Preto, São Paulo.**

O projeto foi criado em 1993, com a finalidade de estimular a leitura, a expressão oral e a produção textual, tendo em vista as dificuldades apresentadas pelos alunos nessas áreas. Atende escolares da 5ª à 8ª séries do Ensino Fundamental. Inicia com a formação do Cantinho de leitura em sala de aula. No final de cada aula, o aluno escolhe seu livro e uma vez por semana participa de oficina literária onde desenvolve trabalhos de leitura e produção textual que são selecionados e publicados no jornal escolar Mãos Criativas.

Bimestralmente, um autor local visita a escola e mantém contato com alunos em torno da obra cuja leitura foi feita previamente. Os alunos participam de eventos culturais e concursos. Apresenta antologias de poemas de escolares. Ressalta-se a articulação da escola com produtores de literatura e entidades educativas e culturais da cidade.

**Programa de Incentivo à Leitura em Turma de Alfabetização - O Início de uma Nova Forma de Ver o Mundo. Bem Querer Creche Maternal Ltda. Rua Gavião Peixoto, 387, Icaraí, 24230-093; Niterói, Rio de Janeiro. As responsáveis são as professoras Bianca Andrade e Simoni Bibian.**

O trabalho apresentado baseia-se na teoria sócio-interacionista de Vygotsky; tem o objetivo de estimular a prática da leitura desde os primeiros anos



de vida. Para tanto, os livros e os temas a serem trabalhados são escolhidos a partir do interesse das próprias crianças por motivação externa à escola.

Vários tipos de textos são utilizados que facilitam as crianças perceberem que a leitura e a escrita cumprem diversas funções. As histórias lidas e/ou ouvidas muitas vezes são precedidas de atividades. São realizadas vivências a partir da literatura infantil, que atendem ao interesse e ao grau de desenvolvimento das crianças. O resultado pode ser observado através das produções infantis.

**Programa de Leitura. Biblioteca Cecília Meirelles. Instituto de Educação Clélia Nanci. Av. Brasilândia, s/n, 24440-670, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. Tel.: 21 + 712-6324. Fax: 21 + 712-3795. A responsável é a professora e bibliotecária Neide Oliveira de Souza.**

São projetos e atividades realizadas, desde 1996, pela Biblioteca Cecília Meirelles do Instituto de Educação Clélia Nanci, dirigidos a alunos da alfabetização ao Ensino Médio, que mantém espaço fisicamente demarcado com o nome Sala de Leitura há cerca de seis anos. Nele busca-se manter um ambiente propício ao encontro do aluno - a criança e/ou jovem - com o livro, numa interação de prazer, de informação e de formação.

Hora do conto, participação em eventos externos, campeões de leitura, leitura livre, dinâmicas de sensibilização com os docentes, concursos literários, projetos Canudos e O que 1968 tem a dizer a 1998 constituem atividades de leitura de livros, de produção textual e expressão oral, atingem todas as séries da escola. Apresenta relação de títulos como sugestão bibliográfica dos mais variados gêneros.

**Projeto Biblioteca 98. Biblioteca Lúcia Helena de Freitas Lemos. Escola Municipal Dr. Manoel Patti. Praça Geraldo da Silva Maia, 196, Centro, 37900-000; Passos, Minas Gerais. Tel.: 35 + 522-3135. A responsável é bibliotecária Sílvia Helena dos Reis Nascimento. Rua Paraguaçu, 60, Vila Rica, 37900-000; Passos, Minas Gerais.**

Trabalho desenvolvido pela biblioteca escolar, através de atividades diversificadas, tais como: leitura de livros, concursos, produção textual, expressão oral e contatos com escritores. Para 1998, a ênfase foi dada ao tema poesia: Resgate da alma. Poemas e músicas, chá com poesias, jogos poéticos são algumas das ações previstas para serem realizadas. Registra livros a serem utilizados em cada atividade e no atendimento aos alunos da pré - escola à 8ª série do Ensino Fundamental.

**Projeto de Leitura e Escrita. CAIC Maria Luiza Devéns. Rua Presidente Kennedy, s/n, Fátima, 20190-000; Aracruz, Espírito Santo. Tel.: 27 + 256-3055. A responsável é a professora Rosalva Borges dos Santos de Deus. Rua Florentino Avidos, 30, Ginásio, 29190-000; Aracruz, Espírito Santo.**

Projeto de incentivo à leitura e à escrita por meio de concurso realizado em etapas. Em cada uma delas, os alunos lêem cinco livros no mínimo e apresentam a história por ilustrações, histórias em quadrinhos, teatro ou fantoche. Paralelamente ao projeto são realizados concursos de redação e de cartazes sobre temas diversos. O trabalho envolve alunos da 3ª à 6ª séries do Ensino Fundamental.

**Projetos da Sala de Leitura. CIEP Padre Salésio Schimid. Av. Marechal Paulo Torres, 551, Centro, 27700-000. A responsável é a professora Elaine Sant'Ana Calcano.**

Os projetos Introduzindo a Leitura e a Criação (Monteiro Lobato), 1997 e Arte de Contar Histórias, 1998 são realizados na sala de leitura do CIEP Padre Salésio Schimid, em Vassouras, Rio de Janeiro, com alunos do Ensino Fundamental. As atividades previstas dizem respeito à contação de histórias, leitura de livros e produção textual.

**Religião através da Arte. A responsável é a artista plástica Vera Maria Rodrigues de Mattos. Caixa Postal 82.575, Penedo, 27530-970; Itatiaia, Rio de Janeiro.**

Trata-se de uma proposta alternativa de ensino religioso partindo do cotidiano das crianças e dos jovens. São três livros produzidos pela autora *Quem, Pai e Nós*, que têm sido utilizados no trabalho que ela desenvolve há oito anos com crianças da Serrinha, município de Resende.

**Tecendo a Cidadania – Clube do Livro. Centro Escola Dimensão e Espaço. Rua Saldanha Marinho, 310, Centro, 28013-022; Campos dos Goytacazes, Rio de Janeiro. A responsável é a professora Martha Jorge Moreira. Rua Tenente Coronel Cardoso, 873, Bl. 03, apto. 605, Centro, 28030-240; Campos dos Goytacazes, Rio de Janeiro.**

Projeto criado a partir da constatação do afastamento do nosso aluno do mundo da leitura no início do ano letivo de 1997, dirigido a alunos da alfabetização à 6ª séries do Ensino Fundamental. Apresenta objetivos claros e ações coerentes para atingi-los, tais como: levantamento do universo literário do aluno; a campanha como um viajante no mundo da leitura; contato com escritores; compositores e poetas; integração alunos e comunidade; correio da amizade e aulas-passeio. É em torno delas que estão previstas atividades de leitura de livros, expressão oral e produção textual. Há uma proposta de se fazer uma avaliação ao longo de todo o processo.

**Vá Ler. Colégio Estadual Manoel Rodrigues de Barros. Rua Antônio Rossi, s/n,- Paraíso do Tobias, 28463-000; Miracema, Rio de Janeiro.**

Projeto de incentivo à leitura cuja essência é um concurso de leitura com premiação para o aluno com maior número de leituras feitas e preenchimento de

fichas correspondentes. São sugeridas atividades relacionadas a outras linguagens e produção textual.

#### **4) Região Sul**

**Ampliando Horizontes. Escola Estadual Dom Bosco. Rua Nossa Senhora da Cabeça, 1181, 81310-010; Curitiba, Paraná. Tel.: 41 + 248-6080. Os responsáveis são os professores Edicrécia Aparecida Medeiros Pinto e Jair José do Nascimento.**

Projeto de incentivo à leitura que evidencia a articulação entre práticas da biblioteca escolar e as demais práticas da escola. Proporciona, desta maneira, a integração entre os professores de sala de aula e os da biblioteca. Há atividades de leitura de livros, de outras linguagens, de expressão oral e produção textual, além de visitas a museus, fábricas e teatros. O cronograma encaminhado descreve atividades nos anos de 1997 e 1998, com alunos da 1ª à 4ª séries do Ensino Fundamental.

**Aprender com Arte e Emoção. Secretaria Municipal de Educação. Biblioteca Pública Municipal Edegar Albino Sulzbach. Rua Balduino Schneider, 375, 98920-000; Horizontina, Rio Grande do Sul.**

Este trabalho tem sido realizado desde 1996 e gira em torno da Hora do Conto; envolve crianças da creche até o 1º ano do Ensino Fundamental das redes pública e privada de ensino e alunos da APAE. Em reunião com os professores das turmas foi escolhida a história a ser trabalhada. Após a escolha foram confeccionados convites para serem enviados às escolas, juntamente com o cronograma de atendimento de cada turma.

A Prefeitura Municipal se encarregou do transporte dos alunos até à Biblioteca Pública, onde as crianças ouviram e leram histórias e se familiarizaram

com os livros. Após a história contada e encenada, foram realizados trabalhos referentes ao tema abordado.

**Chá Literário. Escola Municipal Professora Belisária Rodrigues. Rua Lauro Silva, 35, São Carlos, 88519-080; Lages, Santa Catarina. Tel.: 49 + 224-3169.**

O trabalho de incentivo à leitura iniciou-se na Escola Municipal Belizária Rodrigues, em 1995, com a implantação da literatura infantil no currículo escolar das primeiras séries do Ensino Fundamental por iniciativa da Secretaria Municipal de Educação de Lages. Durante cerca de uma hora, uma vez por semana, todas as turmas desenvolvem atividades diversificadas de leitura de livros, de expressão oral e produção textual.

Os trabalhos produzidos pelos alunos foram expostos pela primeira vez em 1996. Daí surgiu o Chá Literário como um evento permanente na escola. O Chá Literário acontece em dois momentos. No primeiro, busca-se ampliar a participação das crianças na biblioteca escolar e no empréstimo de livros, premiando com certificado de Melhores Leitores do Ano os alunos que lêem mais. Não há obrigatoriedade de leitura nem restrição a obras. No segundo momento, os alunos incentivados pelos professores elaboram e produzem livros, individualmente ou em parceria com outro aluno para o trabalho de ilustração. São premiados dois alunos por série. Em um dia programado há a exposição de livros premiados, com tarde de autógrafos e entrega de certificados dos leitores assíduos. É o Chá Literário propriamente dito. O projeto envolve professores e alunos da 1ª à 8ª séries do Ensino Fundamental e da turma de alfabetização de adultos.

**Clube da Leitura. Escola Estadual Anália Franco. Rua São Paulo, 46, Jardim Paredão, 87552-000; Altônia, Paraná. Os responsáveis são o diretor, a supervisora de ensino e as bibliotecárias da escola.**

Projeto criado a partir da análise dos professores da escola sobre os resultados da avaliação do sistema escolar de 1996. As dificuldades de leitura e de interpretação de textos foram apontadas como problemas do processo ensino-aprendizagem.

O trabalho começou com a divulgação, em sala de aula, do concurso de slogans sobre o tema A importância da leitura. Foi fundado o Clube de Leitura onde são desenvolvidas atividades diversificadas em torno do livro. A escola mantém o mural Livro de Ouro para homenagear, a cada bimestre, os alunos que mais se destacarem na leitura de livros.

A comunidade escolar está envolvida no projeto, com a participação dos pais dos alunos. Foi adotado um horário específico para estimular as atividades previstas. Os professores das diversas disciplinas também têm participado ativamente do trabalho.

**Concurso de Histórias Infantis. Secretaria Municipal de Educação. Biblioteca Pública Municipal de Sarandi, Rio Grande do Sul. Praça Presidente Vargas, s/n, 99560-000; Sarandi, Rio Grande do Sul. Tel.: 54 + 361-1144.**

Projeto desenvolvido pela Secretaria Municipal de Educação e Biblioteca Pública Municipal junto às escolas públicas e privadas de Sarandi, Rio Grande do Sul, com o apoio do Programa Nacional de Incentivo à Leitura - PROLER local. Teve início em 1993 com a participação de todas as escolas do município, dos alunos da Educação Infantil à 4ª séries do Ensino Fundamental.

Trata-se de um concurso realizado em duas fases: a escolar, onde os alunos orientados pelos professores escolhem livros de literatura infantil, lêem, contam histórias e escolhem seus representantes para a fase seguinte; e a municipal, onde os representantes de cada escola contam histórias para um grande grupo. Os alunos classificados por critérios preestabelecidos recebem prêmios.

Para complementar o projeto realiza-se a feira do livro com autores presentes, com alunos de todas as séries e de todas as escolas do Ensino

Fundamental e Médio. Na feira os alunos lêem e apresentam peças relacionadas às obras dos referidos escritores. Os resultados têm sido avaliados como extremamente satisfatórios. A média de escolares envolvidos tem sido de 2.000.

**Criança Feliz. Secretaria de Educação da Prefeitura Municipal de Morro Reuter, Rio Grande do Sul. PR 116, Km 216, 93990-000; Morro Reuter, Rio Grande do Sul. Tel: 51 + 569-1455.**

Morro Reuter é um município criado nos anos 1990, com uma população basicamente rural. No intuito de propiciar aos alunos das nove escolas municipais o conhecimento de outras realidades, a Secretaria Municipal de Educação, a partir de 1996, iniciou um projeto com ações voltadas à formação de leitores. Todos os alunos receberam o jornal local que levavam para casa. Pais e filhos passaram a ter acesso à informação.

Em maio de 1997, foi inaugurada a Biblioteca Pública Municipal Érico Veríssimo. Todos os alunos são incentivados a freqüentá-la. A Prefeitura fornece condução para o deslocamento dos escolares. Na visita, participam da Hora do Conto e têm contato com o acervo de 6.250 títulos, número superior ao de habitantes do município.

Escrever e criar é só começar, oficinas Contos escritos a dez mãos, O livro que li e não esqueci e feiras de livros são ações relacionadas ao projeto Criança Feliz que tem proporcionado aos alunos práticas leitoras criativas e o reconhecimento do município como destaque na área cultural.

Depoimentos de alunos, familiares, imprensa e fotografias documentam diversas atividades e comprovam a expressividade do trabalho que envolve alunos das escolas municipais e da única escola estadual de Morro Reuter.

**Criando... Produzindo Indo. Escola Municipal São Francisco. Rua São Francisco, 25 Bairro São Francisco, 89609-000; Lucerna, Santa Catarina. Tel.: 49 + 523-1614.**

O projeto foi criado em 1997, no Dia Nacional do Livro Infantil, a fim de promover ações centradas na literatura infantil, para incentivar a leitura na escola, com o envolvimento de alunos, professores, pais e comunidade. Com os alunos, as atividades giram em torno da leitura de livros, da produção textual e da expressão oral. Já com os professores, a ação é mobilizadora e busca a reflexão sobre sua prática pedagógica. Junto aos pais e à comunidade incentiva-se uma participação mais efetiva desses segmentos nas propostas escolares.

É feito um intercâmbio com escritores e editam-se jornais que divulgam as produções dos alunos e as ações desenvolvidas pela escola. Outro ponto significativo do trabalho é o de preservação da história local, que envolve antigos moradores da cidade. Eles participam da Hora do Conto, quando relatam histórias de sua vida e da cidade. Fotografias, produções de alunos, exemplares de jornal registram a realização de atividades relatadas.

**Descubra um Escritor. Escola Estadual Professora Júlia Wanderley. Rua Manoel Ribas, 35, 84930-000; Jaboti, Paraná. Tel.: 43 + 569-1117. A responsável é a professora Marly Terezinha Rodrigues Bressanin. Rua Domiciano Rodrigues de Souza, 62, 84930-000; Jaboti, Paraná.**

Projeto que incentiva alunos a escreverem e manterem contato com escritores, através de correspondência escrita. Os alunos solicitam a autobiografia e amostras do trabalho dos autores. As responsáveis consideram que esta é uma forma de familiarizar os alunos com as obras de nossos escritores.

**Despertando para a Leitura. Departamento Municipal de Educação. Rua Padre Manoel da Nóbrega, 782, 85835-000, Jesuítas, Paraná. Tel.: 44 + 535-1469. A equipe técnico-pedagógica é responsável, formada pelas professoras Marisa Knopik Dechechi, Silvia Passalongo Preti, Marta Regina Gimenez Favaro, com o apoio técnico-pedagógico de Leandro Aparecido Laureado, coordenação da professora Tânia Regina Casado Vaz Carvalho e supervisão da professora Edna Maria Camargo Fabri.**



O projeto Despertando para a Leitura foi criado em abril de 1997, pelo Departamento Municipal de Educação de Jesuítas, Paraná e desenvolvido em salas de aula por estagiárias do Curso de Magistério e acadêmicas dos Cursos de Letras e Pedagogia, contratadas pela Prefeitura Municipal através do Centro de Integração Empresa - Escola - CIEE. Ao Departamento Municipal de Educação coube a orientação relativa à utilização de livros de literatura infantil, à metodologia de materiais didáticos pedagógicos.

O trabalho é realizado durante duas horas semanais com aulas de leitura. Para introdução da leitura, desenvolvimento e avaliação são utilizados teatro de fantoches, dramatização, dobraduras, música, quadrinhos e desenhos. A metodologia é baseada na liberdade da leitura, individual ou em grupo, sem obrigatoriedade de produção posterior.

O projeto em 1997 atingiu nove escolas municipais da Rede Pública de Ensino E beneficiou 997 alunos da 1ª à 4ª séries do Ensino Fundamental - regular e supletivo, da Educação Infantil e Especial, com a participação de 13 estagiárias. O trabalho é apoiado pela biblioteca itinerante, com um acervo de aproximadamente 100 títulos de literatura infantil.

**Dinâmica de Leitura. Escola Municipal Professor Rubens Amélio Bonatto. Rua Padre Manoel da Nóbrega, s/n, 85604-200; Francisco Beltrão, Paraná. Tel.: 46 + 523-4213. A responsável é a professora Leonilda Maria Brusco. Rua São João, 466, 85604-200; Francisco Beltrão, Paraná.**

Atividade de dinâmica de leitura com alunos da 4ª série do Ensino Fundamental no período de um ano. O trabalho foi desenvolvido a partir do Projeto Vale Saber da Secretaria de Estado de Educação do Paraná.

**Espiando a Vida. Creche Municipal Pimpão. Rua José Joaquim Teixeira, 197, Portão, 80000-000; Curitiba, Paraná.**

Projeto criado em setembro de 1996 com o objetivo de utilizar a literatura para incentivo às práticas de leitura e como meio de integração da Creche Municipal Pimpão, Curitiba - PR, com a comunidade e outras instituições da região. A motivação veio da participação no 1º Encontro do Programa Nacional de Incentivo à Leitura - PROLER, em Curitiba. Teve início a partir da discussão do projeto e lançamento de um concurso para a escolha do nome. Espiando a Vida foi o vencedor. A primeira atividade foi um encontro com 40 educadores infantis que decidiram fazer teatro com histórias conhecidas. Criaram personagens novas para contarem histórias. As crianças passaram a se corresponder com os personagens e a contar histórias em outras instituições.

Como reconhecimento pelo projeto desenvolvido, a creche ganhou computador e foi iniciado um trabalho de informática com as crianças de 4 a 6 anos. A biblioteca da creche foi organizada a partir de campanha com as famílias das crianças que passaram a frequentá-la. Em parceria com o produtor cultural da região há peças teatrais para as famílias das crianças com temas que exploram problemas sociais da família e da criança.

**Feira de Livros Infantis. Serviço Social do Comércio. Administração Regional do Rio Grande do Sul. Seção de Bibliotecas. Av. Alberto Bins, 665, 90030-142; Porto Alegre, Rio Grande do Sul. Tel./fax: 51+ 220-0335 e 211-3000.**

O Serviço Social do Comércio com o objetivo de difundir a literatura infantil no Brasil e estimular o gosto pela leitura desenvolve em todo território nacional feiras de livros infantis. A proposta foi executada pela primeira vez no Rio Grande do Sul em 1988, com a participação de oito cidades. Em 1998 foram realizadas feiras de livros em 18 municípios. É um projeto coordenado pela Seção Bibliotecas do SESC/ RS. Outras ações, centradas na literatura infantil, são realizadas no Estado.

**Hora da Leitura. Escola Municipal Frei Enefino Caetano. Rua Vereador José Romagna, 1783, 87860-000; Planaltina do Paraná, Paraná. Tel.: 44 + 435-1224.**

Uma vez por semana, durante o horário de uma aula, a escola pára e lê, todos juntos, alunos, professores e funcionários. O trabalho conta com uma exposição de livros de literatura infantil, jornais, gibis, revistas, etc. que os alunos escolhem de acordo com a preferência. A Hora da Leitura que tem sido desenvolvida desde 1996 deu origem a outras atividades de produção textual, expressão oral e leitura de diversas linguagens. Os alunos também participam de eventos culturais promovidos pelo setor educacional do município.

**Incentivo à Leitura. Biblioteca da Escola Municipal Francisco Rocha. Estrada Peral, s/nº, São João dos Cavalheiros, 89490-000; Três Barras, Santa Catarina. A responsável é a professora Soeli Regina Lima Uba.**

Para incentivar a prática de leitura, a Escola Municipal Francisco Rocha, de Três Barras, Santa Catarina, criou sua biblioteca em 1997. Além das atividades de rotina, a biblioteca promove, em dias e horários preestabelecidos, um momento para a leitura em que a escola pára e todos lêem. O acervo compreende 356 livros de literatura infantil e juvenil, além de enciclopédias, revistas e jornais. O trabalho atende aos alunos do Ensino Fundamental.

**Incentivo à Leitura. Escola Municipal Professor Celso Catalan. Rua Camarista João Hurt, 72, 83800-000; Rio Negro, Paraná. Tel.: 47 + 642-1255.**

Projeto de dinamização de biblioteca escolar, iniciado quando professores da Escola Municipal Professor Celso Catalan de Rio Negro perceberam o número reduzido de freqüentadores da biblioteca. A biblioteca foi reorganizada, criando, assim, uma ambiência para a prática da leitura. O nome da biblioteca foi escolhido por concurso: Recanto da Fantasia.

Toda a escola foi envolvida no trabalho, com a realização de algumas iniciativas de caráter cultural e outras de cunho pedagógico, tais como: hora da leitura, mural da leitura, histórias vivenciadas ao ar livre, momento de poesia,

edição do jornal da escola. Estas atividades propiciaram o trabalho com diferentes linguagens. A edição do jornal estimulou a produção escrita das crianças e a participação de pais e professores. O acervo da biblioteca escolar é superior a 9.000 livros, dos mais variados gêneros, cerca de 2.000 de literatura infantil e juvenil.

**Incentivo à Leitura da Biblioteca Pública Municipal de Marechal Cândido Rondon. Secretaria Municipal de Educação de Marechal Cândido Rondon. Biblioteca Pública Municipal Martinho Lutero. Rua Espírito Santo, 777, 85960-000; Marechal Cândido Rondon, Paraná. A responsável é a professora Selei Fátima dos Santos.**

São apresentados dois projetos de incentivo à leitura. O primeiro é o Conhecendo a Biblioteca, que tem por objetivo familiarizar os alunos das escolas do município com a Biblioteca Pública. Em dias agendados, as escolas públicas municipais levam seus alunos à biblioteca para participar de atividades diversificadas em torno da leitura. Todas as escolas são atendidas. A Prefeitura fornece o transporte aos escolares.

O segundo projeto é o Leitor Nota 10 que premia os leitores que mais lêem no bimestre. Os premiados têm seus nomes divulgados em mural e em jornais locais. O trabalho teve início em 1998 com a inauguração das obras de ampliação da biblioteca que conta com um acervo de cerca de 14.000 títulos, sendo que aproximadamente 3.000 são de literatura infantil.

**Incentivo à Leitura da Escola Mirazinha Braga. Escola Estadual Mirazinha Braga. Rua Coronel Guilherme Guimarães, 1520, 80520-000; Curitiba, Paraná. As responsáveis são as professoras Magali Cristina de Castro, Maria Lúcia de Souza Veloso, Rosiany da Silva Lisboa e Marta Lane C. Volpato, coordenadas por Soraya A. Brandão de Proença Lúcia Maria Bolter Vançan e Magali Cristina de Castro.**

A Escola Estadual Mirazinha Braga trabalha a Literatura Infantil e histórias em quadrinhos com alunos da pré-escola à 8ª séries do Ensino Fundamental. Este projeto compreende três subprojetos: Alfabetização através da Literatura Infantil, Literatura e Trabalhando com Gibis em Sala de Aula. Em cada um deles são propostas atividades diversificadas.

O trabalho com gibis refere-se à interpretação, à confecção de quebra-cabeças com exercícios para melhorar a ortografia e à finalização de história iniciada pelo professor. Nos projetos de leitura e alfabetização através da literatura infantil apresenta-se um roteiro para explorar o livro e sugere-se atividades de leitura, pesquisa, produção de frases e exercícios de expressão oral.

**Incentivo à Leitura da Escola Municipal Professora Georgina Carvalho Ramos da Luz. Biblioteca da Escola Municipal Professora Georgina Carvalho Ramos da Luz. Rua Theodoro Albrecht, s/n, Alsácia, 88350-000; Brusque, Santa Catarina. Tel.: 47 + 351-1370.**

Este é um trabalho de incentivo à leitura junto aos alunos da 1ª à 8ª séries do Ensino Fundamental, desenvolvido a partir da biblioteca escolar. Com os alunos da 1ª à 4ª séries, as atividades são desenvolvidas em torno da literatura infantil. A partir da seleção de uma obra, os alunos lêem, contam, discutem e encenam a história. Para tanto, escolhem personagens e participam da construção de cenários e confecção de fantasias.

Com os alunos da 5ª à 8ª séries desenvolvem-se temas relacionados ao cotidiano dos jovens. O trabalho envolve pesquisas, leituras e atividades extraclasse. A biblioteca escolar foi criada em 1996 e possui um acervo de 3.000 livros.

**Incentivo à Leitura da Secretaria Municipal de Educação. Secretaria Municipal de Educação de Toledo. Rua Raimundo Leonardi, 1586, Caixa Postal 513, 85900-110; Toledo, Paraná. Tel.: 45+ 277-3636. Fax: 45 + 277-2059.**

**E-mail: [preftoledo@toledonet.com.br](mailto:preftoledo@toledonet.com.br) A responsável é a professora Ivonete L. Arienti Ramos, coordenadora de Bibliotecas Escolares.**

A Secretaria Municipal de Educação, ciente da importância da leitura na escola, possibilitou a criação de vários projetos e ações que estimulam as escolas a promoverem atividades de leitura. Com isso, destacam recursos humanos e materiais para a formação das bibliotecas escolares, promovem cursos de capacitação a assistentes de biblioteca, professores e monitores para que possam trabalhar com a literatura infantil.

Estavam previstas as criações de 35 bibliotecas escolares com um acervo de 2.000 livros em cada, uma videoteca e uma biblioteca para professores com cerca de 2.000 livros. O trabalho conta, ainda, com o Momento de Poesia e a Feira do Livro para propiciar a aproximação dos escolares com o livro.

**Incentivo à Leitura do Colégio Estadual Gabriel de Lara. Colégio Estadual Gabriel de Lara. Rua Albano Müller, 420, 83260-000, Matinhos, Paraná. Tel.: 41 + 453-1103.**

Este projeto gira em torno da obra do escritor Monteiro Lobato, *O Sítio do Picapau Amarelo*. A partir da obra, os alunos da 7ª e 8ª séries do Ensino Fundamental lêem, identificam personagens, dramatizam, confeccionam cenários, vestuários, adereços e fazem apresentação viva da história.

**Kombi da Leitura. Programa Nacional de Incentivo à Leitura - PROLER - Núcleo Regional de Palmas. Departamento Municipal de Cultura. Biblioteca Pública Municipal Santos Dumont. Av Clevelândia, 521, Caixa Postal 111, 85.555.000; Palmas, Paraná. Tel.: 46 + 263-1122. Tel./fax: 46 + 263-1193. A responsável é Lucy S. Bortolini Nazaro, diretora do Departamento Municipal de Cultura e do Núcleo Regional do PROLER, Palmas, Paraná.**

A Kombi da Leitura é uma biblioteca volante que atinge 11 bairros da cidade, democratiza o acesso ao livro e promove atividades de leitura, contação de histórias, música, expressão corporal e produção textual. Foi criada em 1996 por influência do Programa Nacional de Incentivo à Leitura - PROLER.

Os autores do projeto investigam formas alternativas de trabalho com a leitura e de incentivo à sua prática; utilizam pesquisa bibliográfica e trabalho de campo durante os roteiros realizados.

**Leia um Conto e Ganhe um Ponto. Centro de Educação Aberta, Continuada à Distância Professora Maria Deon de Lira. Av. Marechal Floriano, 7719, Boqueirão, 81650-000; Curitiba, Paraná. As responsáveis são as professoras Claudete Aparecida Becker da Silva e Geni Alberini Roters.**

O projeto tem como proposta cativar o não leitor jovem através do slogan: Leia um conto e aumente um ponto. Este ponto é acrescido na média dos alunos. Beneficia 1.500 alunos jovens e adultos do Ensino Fundamental e Médio; o trabalho foi iniciado com a distribuição de 100 questionários para realizar uma sondagem sobre os escolares do Departamento de Língua Portuguesa, entre eles os hábitos de leitura de cada um. É feito um trabalho de leitura de diferentes tipos de livros que têm relação com o cotidiano dos alunos, contação de histórias e debates. As autoras encaminham uma reflexão teórica sobre a leitura. Houve maior interesse pela leitura e a biblioteca passou a ser muito mais procurada.

**Leitura ao Alcance de Todos. Escola Dom Áttico Euzébio da Rocha. Rua Presidente Wenceslau Braz, 2779, Lindóia, 81010-001; Curitiba, Paraná. Tel.: 41 + 246-2896. Secretaria de Educação do Paraná. Departamento de Ensino do 1º grau. Avenida Água Verde, 1682, 2º andar, Sala 226, 80240-900; Curitiba, Paraná.**

O projeto propicia aos alunos e professores momentos diferenciados para ler, pesquisar, debater, criticar e resgatar, assim, o prazer de uma boa leitura. Atende a 480 alunos da 1ª à 4ª séries do Ensino Fundamental.

**Leitura na Escola - Uma Viagem Fantástica. Escola Estadual Dr. Milton Tavares Paes. Rua Washington Luiz, 556, 86990-000; Marialva, Paraná. Tel./fax: 44 + 232-4006.**

Projeto iniciado em março de 1997, uma vez por semana, na entrada das aulas, os alunos ouvem uma história, fazem comentários sobre a mesma e ouvem música cujo tema tenha relação com a história. Depois disso, cada professor, com sua turma, em cada sala, recebe uma mala repleta de livros e gibis. Toda a escola pára suas atividades e lê. Na entrada da sala, é colocada uma tabuleta, com a inscrição: Estamos lendo... voltaremos a atender após às 10:00 horas.

Quinzenalmente, às sextas-feiras, a obra de um compositor clássico é apresentada aos alunos e contam-se histórias sobre sua vida. Em torno do projeto se desenvolvem atividades de leitura, expressão oral e pesquisas. Apresenta um acervo de 532 títulos de literatura infantil e juvenil. O trabalho envolve professores e alunos de Educação Infantil, Educação Especial e de 1ª à 4ª séries do Ensino Fundamental.

**Leitura rompe Barreiras... Quem lê participa e constrói a Cidadania. Associação Fênix de Incentivo à Leitura e Musicalização. Rua Dulce Totti Marques, 215, Alto Boqueirão, 81850-470; Curitiba, Paraná. Sindicato dos Servidores da Justiça do Estado do Paraná. Rua Vicente Machado, 160, 10º andar, 80420-010; Curitiba, Paraná. As responsáveis são as professoras Elizia Vatrim Lima e Regina Célia Vieira.**

Este projeto de incentivo à leitura tem sido realizado em um pequeno espaço com crianças de uma mesma comunidade. Começou com leitura de jornais que trouxeram de casa e depois procuraram a melhor notícia para



trabalharem. Os assuntos são diversos e as crianças se familiarizaram com o tema e a linguagem. Logo passaram a ter contato com os livros que são selecionados de acordo com seu interesse. Em torno dos livros são desenvolvidos atividades de leitura, dramatizações, música, jogos e produção de cartazes e textos, poemas, histórias e brincadeiras culturais.

As crianças, também, realizaram extensa pesquisa para conhecer a história da professora que deu nome à rua onde funciona o espaço de leitura. O projeto, criado em 1996, conta com um acervo de 168 títulos de literatura infantil e juvenil além de fitas de vídeo, jornais revistas e livros didáticos. Notícias do projeto são veiculadas no informativo Cuca Fresca, da Associação Fênix, que divulga os trabalhos realizados, além de fotografias.

**Ler é Viver. Escola Estadual Professor Eugênio de Almeida. BR-476, Km 01, Distrito de Fluvópolis, 83900-000; São Mateus do Sul, Paraná. A responsável é a professora Dagmara de Santana. Rua Barão do Rio Branco, 1.509, 83900-000; São Mateus do Sul, Paraná.**

Ler é viver tem o objetivo de despertar no aluno o gosto pela leitura. Teve início em 1997, com alunos de 5ª à 7ª séries do Ensino Fundamental. No ano seguinte abrangeu novos alunos. O trabalho é realizado com uma aula por semana, que desconstrói a prática que associa a leitura de livros de literatura à cobrança de conteúdos específicos da língua portuguesa. A primeira etapa é a seleção de livros de acordo com o nível de leitura que cada turma estava acostumava a fazer nos anos anteriores. A escolha é livre. A turma é dividida em grupos e cada grupo forma um clube de leitura. Os componentes de cada clube se reúnem a cada 15 ou 20 dias para conversarem sobre o livro lido. Fazem resumo da obra e dramatizam a história. Mensalmente, montam um mural com resumos, resenhas e propaganda; utilizam vários recursos para incentivar outros alunos a lerem.

Os coordenadores do trabalho apresentaram uma relação de títulos de livros de literatura divididos por série num total de 118 livros de literatura juvenil. É

um acervo bastante significativo e plural no que se refere a gênero e estilo.

**Literatura Infantil e Medicina Pediátrica: uma Aproximação de Integração Humana. Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Instituto de Letras e Artes. Av. Ipiranga, 6681, 90619-900; Porto Alegre, Rio Grande do Sul. Tel.: 51 + 320-3628. E-mail: [ila@music.pucrs.br](mailto:ila@music.pucrs.br) A responsável é a professora Solange Medina Ketzer. Rua Duque de Caxias, 774/302, 90010-282; Porto Alegre, Rio Grande do Sul. Tel./fax: 51 + 221-6621.**

Pesquisa apoiada em pressupostos que indicam que a literatura infantil ajuda na integração entre a criança internada num hospital e a realidade externa. Segundo o projeto, quando o mundo está temporariamente inviabilizado para essas crianças, a literatura é fonte capaz de representá-lo simbolicamente, pois a exposição prática da leitura das obras ficcionais simula vivências essenciais à criança que se encontra internada.

A metodologia utilizada, a pesquisa/ação, permitiu aliar a teoria acadêmica às reais necessidades surgidas na prática cotidiana junto às crianças internas. Esta é uma prática expressiva porque se confronta com a teoria e que leva a leitura às crianças internadas no Hospital São Lucas da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, na ala conveniada com o Sistema Único de Saúde/SUS.

O trabalho teve início em maio de 1997; envolve leitura, hora do conto e atividades diversificadas em torno das histórias. Participaram da sua execução alunos e a professora de Literatura Infantil do Curso de Graduação em Letras e do Curso de Metodologia do Ensino da Literatura, da Pós-Graduação em Letras da PUC-RS, alunos voluntários, pedagoga responsável pelo setor de recreação e a enfermeira chefe da internação pediátrica do Hospital São Lucas, Porto Alegre - RS e crianças internadas no referido setor.

**Literatura Infantil na Escola Professor Felício Francisquiny. Escola Professor Felício Francisquiny. Rua Bernardino de Campos, 88, 84100-000; Ponta**

**Grossa, Paraná. As responsáveis são as professoras Angêla Cristina de Oliveira, Liamara Berna, Solange Freitas e a pedagoga Ana Maria Gasparelo, sob a coordenação da pedagoga Eliane de Menezes Souza, diretora.**

Projeto que incentiva o trabalho com a literatura em sala de aula. Os professores devem trabalhar quatro livros por mês e após a sua leitura mostram uma programação diversificada para ser desenvolvida junto aos alunos. São sugeridas atividades de leitura, produção textual e expressão oral. No final, cada professor preenche fichas detalhando as atividades, fichas estas que são entregues à orientadora educacional.

**O Mundo da Leitura para a Leitura do Mundo. Biblioteca da Escola Municipal João da Silva Machado. Rua Alfredo de Almeida, 230, 83880-000; Rio Negro, Paraná. Tel.: 47 + 642-3447. A responsável é Cristiane Aparecida de Moraes.**

Projeto de dinamização de biblioteca escolar desenvolvido na Escola Municipal João da Silva Machado, Rio Negro, por uma estagiária do curso de pedagogia. O trabalho consiste no atendimento de todas as turmas, no espaço da biblioteca, para atividades de leitura, contação de histórias, dramatizações, jogos, desenhos, redações, entre outros.

**Nossas Famílias Desvendando a Leitura para o Aluno Surdo. A responsável é a professora de língua portuguesa Maria Graça Casa Nova. Av. Protásio Alves, 2111, Apt° 01, Rio Branco, 90410-002; Porto Alegre, Rio Grande do Sul. Tel.: 51 + 333-2966. É desenvolvido na Escola Especial Concórdia – ULBRA. Av. Simplício Alves de Carvalho, 600, 91360-260; Porto Alegre, Rio Grande do Sul. Tel.: 51 + 341-2039.**

Trata-se de um projeto destinado aos alunos portadores de deficiência auditiva, desenvolvido em 1998. Começou com a leitura em sala de aula do caderno especial do jornal Zero-Hora, de Porto Alegre sobre a Família Simpson. A

partir da discussão sobre o desenho animado e membros da família, os alunos se mobilizaram a escrever sobre suas próprias famílias, dando origem ao livro *Nossas Famílias*, lançado em coquetel cujo ingresso foi um quilo de alimento não perecível para doação às famílias carentes da escola. A experiência foi posteriormente publicada no jornal que lhe deu origem.

Para a continuidade do trabalho foi desenvolvido, no semestre seguinte, o Desvendando a leitura para o aluno surdo, com o objetivo de estimular o gosto pela leitura. A autora considerou as limitações impostas pela deficiência auditiva e valeu-se de retro-projetor para possibilitar que a língua de sinais, utilizada pelo professor, e o léxico ficassem no mesmo campo visual do deficiente auditivo. É uma forma de trabalho que permite ao professor ler em voz alta e abre uma gama de possibilidades para a prática da leitura. Foi trabalhado o livro *O vôo da gaivota*, de Emanuelle Laborit, em torno do qual foram desenvolvidas atividades de leitura e produção textual.

**Para Gostar de Ler. Escola Municipal Cel. Manoel Thiago de Castro. Rua João Arcelino Mendes, s/n, Santa Clara, 88513-062; Lages, Santa Catarina. Tel.: 49 + 224-3160. A responsável é a professora Irene Medeiros da Silva.**

Este trabalho desenvolvido pela professora responsável utilizou a Literatura Infantil para tratar de temas que diziam respeito à realidade das crianças. Iniciou-se com a criação de salas de leitura e contato com os pais para participarem do processo vivido pelos filhos. Os alunos produziram e encenaram textos e trocaram correspondências com escritores famosos.

**Projeto de Incentivo à Leitura. Escola Municipal 1º de Maio. Rua 14 de Julho, 1.111, 95270-000; Flores da Cunha, Rio Grande do Sul. Tel.: 54+ 292-1864. As responsáveis são as professoras Juliana Muraro Rigo, diretora, Isabel Giachelin Marzarotto e Simone Viapana, vice-diretoras.**

A ação do projeto é operacionalizada anualmente por meio das comemorações da Semana Monteiro Lobato, do Dia Nacional do Livro Infantil e da Semana do Livro, além de atividades diárias que incentivam a leitura. Durante as comemorações realizam-se atividades diversificadas de leitura, expressão oral e produção textual na biblioteca escolar e em sala de aula. Escritores e artistas visitam a escola e conversam com os alunos. Durante todo o ano, uma vez por semana, realiza-se a Hora do Conto na Biblioteca Escolar Mário de Miranda de Quintana com alunos da 1ª à 3ª séries do Ensino Fundamental.

**Projeto de Leitura. Escola Estadual Maristela. Av. Jacareí, 19 A, Distrito de Maristela, 87750-000; Alto Paraná, Paraná. Tel.: 44 + 447-1428. A responsável é a bibliotecária Maria Helena Magalhães.**

Projeto de biblioteca escolar desenvolvido por meio de aulas de leitura, com alunos da 5ª à 7ª séries do Ensino Fundamental. Há um acervo de 452 livros de literatura, livros curriculares, jornais, revistas e vídeos de literatura infantil.

**Projetos de Leitura. Secretaria de Estado do Paraná. Núcleo Regional de Educação AM Sul. Rua Saldanha Marinho, 746, Centro, 80410-151; Curitiba, Paraná.**

O Núcleo Regional de Educação - Área Metropolitana Sul, da Secretaria do Estado de Educação do Paraná, tem realizado 37 projetos de leitura nas escolas estaduais de sua área de jurisdição.

**PROLER / Quem Lê Melhora. Escola Estadual Agostinha Dill. Rua Duque de Caxias, 08, 98290-000; Condor, Rio Grande do Sul. O responsável é o professor Jorge Luiz Fripp.**

O trabalho de incentivo à leitura da Escola Agostinha Dill, Condor, Rio Grande do Sul, aconteceu em decorrência da participação de seu coordenador no Módulo 0 do Programa Nacional de Incentivo à Leitura - PROLER, realizado em

1995. A biblioteca é o principal agente do projeto. Como estratégia foi prevista a organização de um clube de contadores de histórias. Como ponto de partida foi oferecido um curso de iniciação ao teatro e expressão corporal.

Os cursos oferecidos pelo PROLER foram utilizados para a formação e preparação dos professores. O trabalho incluiu projeto de português com o objetivo de criar melhores condições para, de forma contínua e sistemática, o aluno ler, escrever, estudar, meditar e analisar textos e livros, adquirindo desse modo, idéias inovadoras. O projeto conta com um acervo de 3.520 exemplares sendo que 600 referem-se à literatura infantil e juvenil.

**Roda da Leitura. Colégio Estadual Barão do Rio Branco. Rua São Tomé, 339, 87670-000; Inajá, Paraná. Tel.: 44 + 440-2114. A responsável é a professora Marly de Fátima Souza. Rua Ercílio Torres, s/n, Conjunto Habitacional Nair Varotto. 87670-000; Inajá, Paraná.**

Uma vez por semana, uma pessoa da comunidade visita a escola e participa da Roda de Leitura contando ou dramatizando histórias. Em torno do tema abordado na leitura, os alunos desenvolvem atividades de expressão oral, produzem textos, dramatizam, desenham.

**Sala de Contos. A responsável é a professora Roseli de Fátima Estivalletti. Rua Barão de Ramalho, 635, Vila Marina, 84030-060; Ponta Grossa, Paraná.**

Criação de uma sala de contos em 1997 com o objetivo de desenvolver o gosto pela literatura, bem como criar o hábito de ler, ouvir e reproduzir histórias. O trabalho é realizado com alunos da 1ª à 4ª séries do Instituto de Educação.

**Viagem Leitura. Centro de Educação Aberta, Continuada à Distância Professora Maria Deon de Lira. Av. Marechal Floriano, 7719, Boqueirão, 81650-000; Curitiba, Paraná. Tel.: 41 + 476-9979. Fax: 41 + 376-5233. A responsável é a professora Terezinha Pinheiro.**

O presente trabalho é o relatório final do Projeto Vale Saber da Universidade Federal do Paraná e do Núcleo Regional de Educação de Curitiba como requisito para avaliação e finalização da proposta realizada no antigo Centro de Ensino Supletivo Maria Deon de Lira, Curitiba. A escola atende a alunos de faixas etárias avançadas e utiliza metodologia de ensino por módulos, com respeito ao ritmo de cada um.

O objetivo do projeto diz respeito ao incentivo ao gosto pela leitura por meio de novas alternativas de trabalho. Para tanto, a estratégia utilizada é o resgate da história de leitura dos alunos a partir de suas vidas escolares. Houve um atendimento entre 1.000 a 2.000 alunos.

## **5) Outros Participantes**

Os projetos abaixo relacionados foram enviados para participarem do 3º Concurso, mas estavam com a documentação incompleta. Os dados contidos em cada um não nos permitiram fazer uma resenha com maiores informações. No entanto, sabemos das imensas dificuldades por que passam aqueles que lutam para formar leitores no Brasil, por isso a Comissão Organizadora reconhece o esforço e a importância de cada um e divulga seus títulos e autores.

**Caravana de Divulgação e Incentivo à Leitura. O responsável é o professor Marco César Souza. Travessa 14 de Julho, 95, 95300-000; Lagoa Vermelha, Rio Grande do Sul. Tel.: 54 + 364-1427.**

**Encontro do Aluno com Escritor. A responsável é Domingas Colombo Jacomini. Rua Olavo Bilac, 50 apto. 31, 95010-080; Caxias do Sul, Rio Grande do Sul. Tel.: 54 + 214-4266.**

**Hilda Furacão. A responsável é a professora Maria Inês Xavier de Oliveira. Rua Lucas Augusto, 166, 36700-000; Leopoldina, Minas Gerais.**

**Incentivo à Leitura do Colégio Estadual Professor Germano Timm. Colégio Estadual Professor Germano Timm. Rua Orestes Guimarães, 406, 89204-060; Joinville, Santa Catarina. As responsáveis são as professoras Araci Petres Alves de Oliveira (biblioteca) e Ruth Hardt (produção textual).**

**Leitor Preferencial. Colégio Estadual Padre Manuel da Nóbrega. Rua Tomé de Souza, 2750, 87503-300; Umuarama, Paraná.**

**Ler com Prazer. Colégio Estadual João XXIII. Rua Benjamin Constant, 394, Centro, 87380-000; Janiópolis, Paraná. Tel.: 44+ 853-1388. A responsável é a professora Marlene de Fátima da Fonseca.**

**Ler é Aprender. Secretaria de Estado de Educação do Paraná. Departamento de Ensino do 1º grau, NRE Goioerê. Avenida Mauro Mori, s/n, 87360-000; Goioerê, Paraná. O projeto é desenvolvido na Escola Estadual D. Pedro II.**

**A Magia do Circo. A responsável é Adriana Ferreira de Souza. Rua Conde de Linhares, 175, Filomena, 29830-000; Nova Venécia, Espírito Santo.**

**Mulata Conceição. O responsável é o escritor Gervásio (pseudônimo). Caixa Postal 02, 38400-408; Uberlândia, Minas Gerais.**

**Trabalhos Diversos de Produção Textual. Escola Municipal São José. Centro Municipal de Educação e Saúde Padre Rafael. A responsável é a professora Jonilde Maria de Oliveira Santos. Rua Nossa Senhora de Fátima, 54, apto. 203, Centro, 28610-090; Nova Friburgo, Rio de Janeiro.**